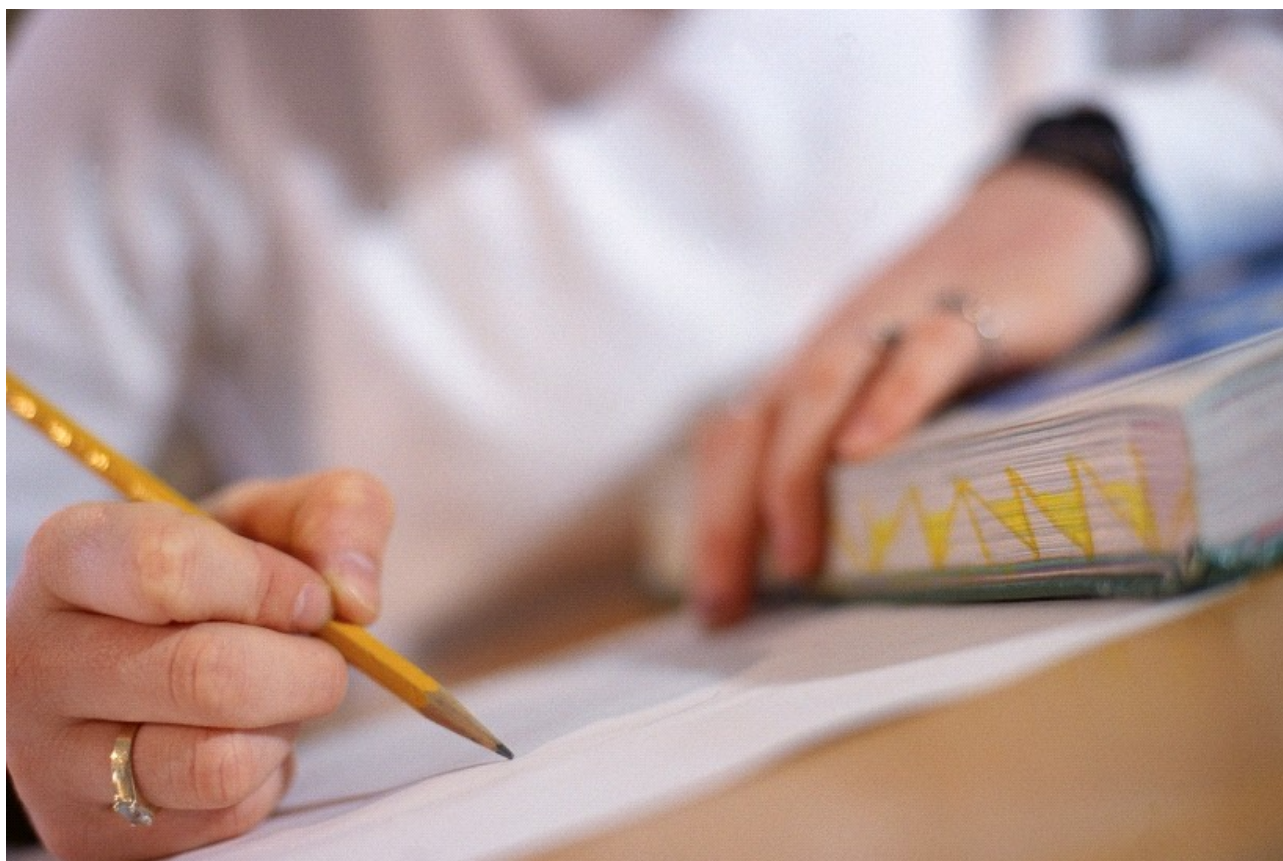




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS - CAMPUS OURO PRETO  
DIRETORIA DE PESQUISA, GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO  
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita – Ouro Preto – Minas Gerais – CEP 35.400-000  
(31) 3559 2147/2156 – [graduacao.ouropreto@ifmg.edu.br](mailto:graduacao.ouropreto@ifmg.edu.br)

## Comissão Própria de Avaliação 2014

IFMG *CAMPUS* OURO PRETO



**INEP**

Ministério da  
Educação

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Fevereiro de 2015

## **1. DADOS DA INSTITUIÇÃO**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – *Campus* Ouro Preto IFMG-OP) localiza-se no município de Ouro Preto-MG e está situado a 100 km a sudeste da capital, Belo Horizonte. Famosa pela sua arquitetura colonial, foi a primeira cidade brasileira a ser declarada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade no ano de 1980.

O IFMG-OP, CNPJ: 10.626.896/0002-53 e isento de Inscrição Estadual, situa-se na Rua Pandiá Calógeras, 898 - Bauxita, Ouro Preto - MG, CEP: 35400-000.

Considerando a tradição e longevidade dessa instituição, descreve-se a seguir um breve histórico da Educação Pública Federal nesse município.

## **2. BREVE HISTÓRICO DO IFMG - *CAMPUS* OURO PRETO**

A educação profissional como responsabilidade do Estado, no Brasil, teve início no governo de Nilo Peçanha, em 1909, com as escolas de artes e ofícios, precursoras das escolas técnicas federais.

Nessa primeira fase, as escolas de artes e ofícios formavam operários e contramestres através de um ensino eminentemente prático e fundado em conteúdos técnicos elementares, com a finalidade de formar uma mão de obra pouco qualificada, mas apta a exercer trabalhos manuais e mecânicos em diversas áreas da economia.

Posteriormente, em pleno Estado Novo, a constituição de 1937 abre caminho para a criação dos Liceus Industriais, que incorporariam cursos de variados níveis de formação profissional.

Em 1942, ainda no governo Vargas, o Decreto-Lei 4.073 amplia a oferta de formação técnico-profissional no Brasil para atender às demandas da incipiente industrialização do país, ocorrida a partir dos anos 30. Os Liceus passam então a se chamar Escolas Técnicas Industriais e os cursos agregam ao ensino técnico um considerável nível de formação científica e propedêutica.

Em 1944 é instalada oficialmente a Escola Técnica Federal de Ouro Preto, com os cursos técnicos de metalurgia e mineração, anexa à Escola de Minas, na Praça Tiradentes, em Ouro Preto, onde funcionou até 1964.

Em 1959 a ETFOP é elevada à condição de Autarquia Federal, ganhando autonomia didática, financeira e administrativa.

Em 1964, a ETFOP é transferida para as instalações do 10º Batalhão de Caçadores do Exército Brasileiro, que havia sido desativado e situava-se nas encostas do morro do cruzeiro, em Ouro Preto. Isso fez com que a escola ganhasse uma identidade própria e novos horizontes de desenvolvimento.

Finalmente, a ETFOP torna-se Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto,

CEFET Ouro Preto, em 2002, tornando-se apta a oferecer cursos superiores de tecnologia.

Em 2007 é fundada a primeira Unidade de Ensino Descentralizada – UNED – em Congonhas, e o CEAD, Centro de Educação Aberta e a Distância, ampliando a área de influência da escola, bem como o número de alunos e de cursos oferecidos.

Em 2008, o CEFET Ouro Preto participou de uma chamada pública do Ministério da Educação com vistas a transformar-se em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, tendo classificado o seu projeto.

Assim, o CEFET Ouro Preto tornou-se parte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, instituição que nasceu a partir da junção de três autarquias federais: o CEFET Ouro Preto, a Escola Agrotécnica de São João Evangelista e o CEFET Bambuí.

As antigas UNEDs foram transformadas em *campi* do novo instituto e outras unidades foram incorporadas. Assim, o IFMG conta hoje com os seguintes *campi*: Ouro Preto, Bambuí, São João Evangelista, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ribeirão das Neves, Betim, Sabará e Ouro Branco.

Encontra-se hoje o *Campus* Ouro Preto em um novo patamar do ensino profissional, que amplia ainda mais sua área de influência e suas responsabilidades institucionais, com a inserção definitiva no campo da pesquisa aplicada e da extensão acadêmica e com novas possibilidades de oferta de novos cursos, incluindo licenciaturas e engenharias, bem como cursos de especialização, mestrado e doutorado.

O IFMG *Campus* Ouro Preto oferece atualmente os seguintes cursos: Nível Técnico Integrado: Edificações, Instrumentação Eletrônica, Metalurgia, Mineração e Administração. Nível Técnico Subsequente: Meio Ambiente, Metalurgia, Mineração, Segurança do Trabalho e Edificações. Nível Superior: Licenciatura em Física, Licenciatura em Geografia, Tecnologia em Conservação e Restauro, Tecnologia em Gastronomia e Tecnologia em Gestão da Qualidade.

### **3. CONSTITUIÇÃO DA CPA LOCAL**

A CPA Local do IFMG-OP foi instituída pela Portaria Nº. 001/2013, de 03 de janeiro de 2013, do Reitor do IFMG e modificada por portarias posteriores. A última atualização de seus membros foi dada através da Portaria Nº. 1062, de 01 de agosto de 2014. Os membros atuais dessa comissão, representando os diferentes segmentos avaliativos, estão relacionados no quadro a seguir.

<b>Segmentos</b>	<b>Representantes</b>
Docentes	Edio da Costa Junior* Luanda Batista Demarchi dos Santos*
Técnicos Administrativos	Elizângela Mendes Moreira Campos* Rose Aparecida Gomes
Discentes	Arthur Cardoso Figueiredo* Helen Ramos Jardim*
Sociedade Civil	Rosilene de Jesus Cardoso Lúcia Mota

Quadro 3.1- Membros da CPA Ouro Preto. Os asteriscos identificam quais membros efetivamente trabalharam na elaboração do relatório.

#### **4. METODOLOGIA**

A autoavaliação institucional foi realizada a partir de formulários disponibilizados eletronicamente pelo setor de Tecnologia da Informação do IFMG, em ação conjunta da CPA Central da instituição. Esses formulários possibilitaram a membros da comunidade externa, discentes, docentes e técnicos administrativos registrarem sua percepção sobre o momento atual em que se encontra o IFMG-OP. Para cada um dos segmentos apresenta-se uma breve discussão dos itens avaliados, que tentam cobrir as dimensões previstas no roteiro do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), intitulado “Orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições”. Criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o SINAES é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. São avaliados todos os aspectos que giram em torno desses três eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos.

Para as fragilidades detectadas foram sugeridas ações, no sentido de amenizá-las ou suprimi-las e os pontos positivos, ressaltados. A participação no processo de autoavaliação foi voluntária. Os questionários de avaliação ficaram disponíveis no *site* institucional de 18 de novembro a 01 de dezembro de 2014.

Para a avaliação da comunidade externa foram expedidos e-mails, pelos membros da CPA Local, solicitando ao diretor de Relações Empresariais e Comunitárias – DREC e à Gestora de Contratos/Empresas Terceirizadas para intercederem junto às empresas/entidades parceiras do IFMG-OP e às empresas prestadoras de serviços, respectivamente, sensibilizando-os para o preenchimento do questionário da avaliação institucional 2014.

Os discentes foram convidados e instruídos a responderem os formulários de autoavaliação institucional pelos docentes de seus respectivos cursos, além de cartazes afixados em cada pavilhão e sala de aula.

Docentes e Técnicos Administrativos foram sensibilizados, via cartazes, e-mails, *site*

institucional e dos *campi*, além de avisos em murais.

Ressalta-se que, durante todo o período de sua realização, o processo de autoavaliação foi amplamente divulgado a todos os segmentos através do *site* do IFMG-OP e de cartazes afixados em murais, pavilhões, salas de aula, departamentos e setores administrativos da escola.

As breves análises e discussões de dados que são tecidas nos próximos itens desse relatório baseiam-se nos questionários respondidos por 32 docentes, 31 técnicos administrativos, 12 estudantes e 15 membros da comunidade externa.

## 5. AVALIAÇÃO DAS DIMENSÕES INSTITUCIONAIS REALIZADA PELOS DOCENTES

Referente ao corpo docente, trinta e dois servidores responderam o questionário de auto avaliação. No ano anterior foram 47 docentes, o que mostra uma queda considerável na participação destes servidores no processo. A seguir são apresentadas as análises dos resultados relacionadas às suas respectivas dimensões.

Em todos os gráficos a partir de agora, será usada a legenda de cores mostrada na Figura 5.1 abaixo para as sete opções de respostas, a saber: desconheço; péssimo; ruim; regular; bom; ótimo e sem resposta.



Figura 5.1- Legenda de cores a ser usada em todos os gráficos a partir de agora.

### 5.1 Missão Institucional e PDI

Esse indicador demonstra o conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do IFMG, assim como a inserção desses no contexto social e econômico.

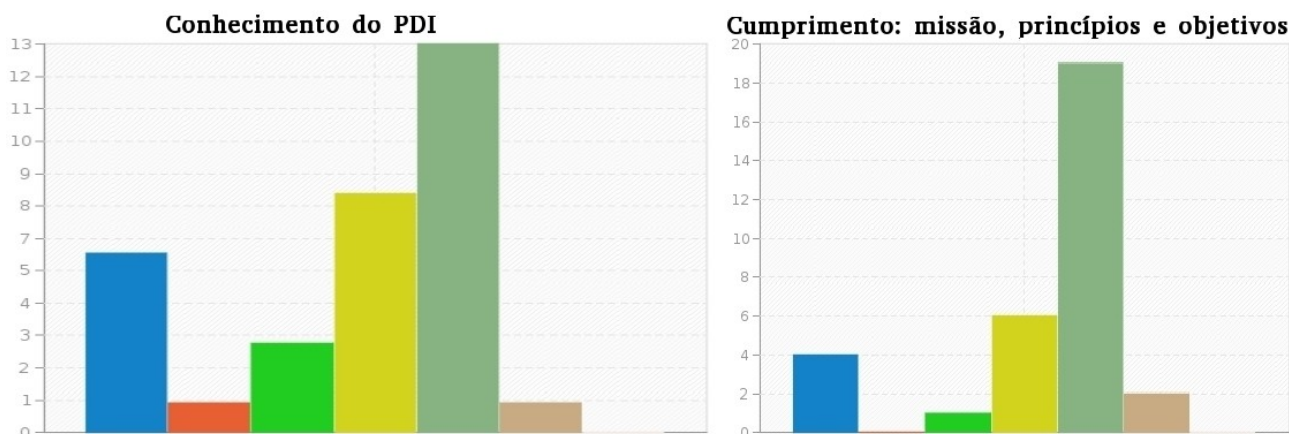


Figura 5.2- Missão Institucional e PDI.

O primeiro gráfico da Figura 5.2 mostra que, em relação à avaliação referente a 2013, dentre os docentes caiu o percentual de respostas “desconheço” com relação ao PDI da instituição e 40,62% consideram que o seus conhecimentos sobre o PDI podem ser classificados como bons, outros 25,00% como regular.

No que diz respeito ao cumprimento da missão, dos princípios e do objetivo do IFMG, 59,38% consideram bom.

Dessa forma, os dados sugerem que essas foram fragilidades superadas do ano anterior para esse.

## 5.2 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

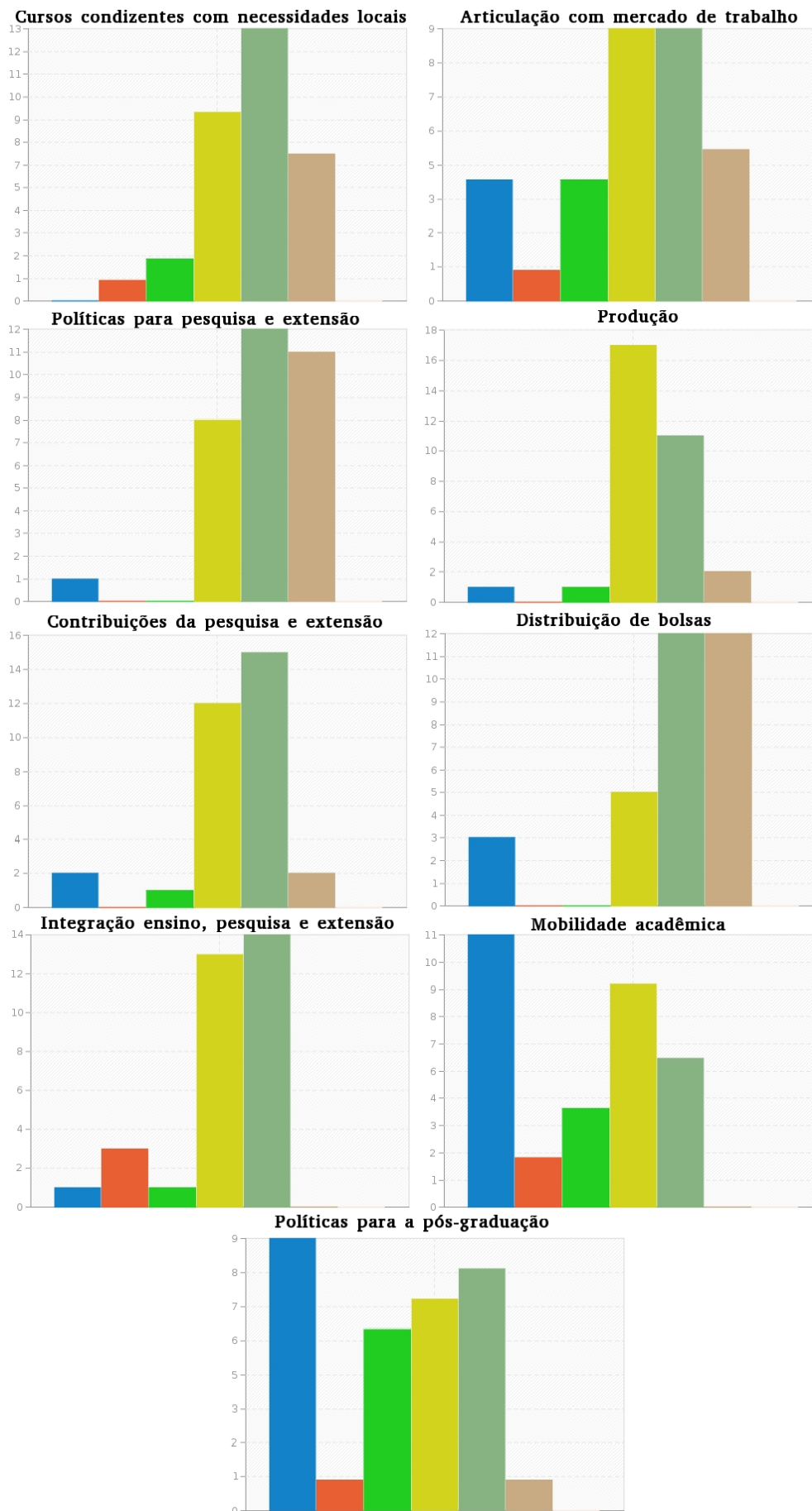


Figura 5.3- Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Neste indicador foram avaliados o ensino, a pesquisa e a extensão. Os resultados são mostrados nos nove painéis da Figura 5.3.

Dos nove itens pesquisados, em seis deles os resultados apontam para potencialidades do *campus*. Tais itens, assim como o percentual de respostas “bom” são: *oferta de cursos condizente com as necessidades locais/regionais* (40,62%); *as políticas e mecanismos de incentivo à participação dos discentes e docentes em projetos de pesquisa e de extensão (custeio de participação em congressos, acesso a informações e editais sobre projetos de pesquisa e extensão, etc.)* (37,50%); *a produção intelectual, artística e/ou cultural resultante dos projetos de pesquisa e de extensão* (34,38%); *a contribuição das atividades de pesquisa e extensão para o desenvolvimento local/regional* (46,88%), *integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão* (43,75%) e *a distribuição de bolsas de Assistência Estudantil, de Pesquisa e de Extensão* (37,50%).

Os percentuais de respostas “regular” para o item *articulação do IFMG com o mercado de trabalho para oferta de estágios e encaminhamento a vagas de emprego* é de 28,12%.

O alto percentual de respostas “desconheço” continuou do ano anterior para o atual nos itens *as ações desenvolvidas no e pelo Programa de Mobilidade Acadêmica (Intercâmbio estudantil)* e *o desenvolvimento de políticas institucionais para a criação, a expansão e a manutenção de cursos de pós-graduação* (34,38 % e 28,12%, respectivamente) apesar de se notar ligeira queda nesses percentuais. Isso mostra que o assunto ainda é desconhecido por grande parte dos docentes, carecendo de uma maior atenção e divulgação.

### **5.3 Responsabilidade Social**

Os resultados relativos a essa dimensão são mostrados na Figura 5.4 e apontam que as fragilidades encontradas no ano anterior foram superadas.

Os itens: *os programas e as ações do IFMG voltados para a inclusão e para o desenvolvimento econômico e social* e *os programas e as ações do IFMG voltados para a promoção e desenvolvimento dos três pilares da sustentabilidade: econômico, social e ambiental* obtiveram, respectivamente, 50,00% e 37,50% de avaliações como “bom”.

Já o item *investimento em incubadoras de empresas e empresas juniores bem como em captação de recursos*, apresentou o percentual de desconhecimento de 40,62%, o que demonstra que uma maior divulgação dessas ações por parte do IFMG se faz necessária.



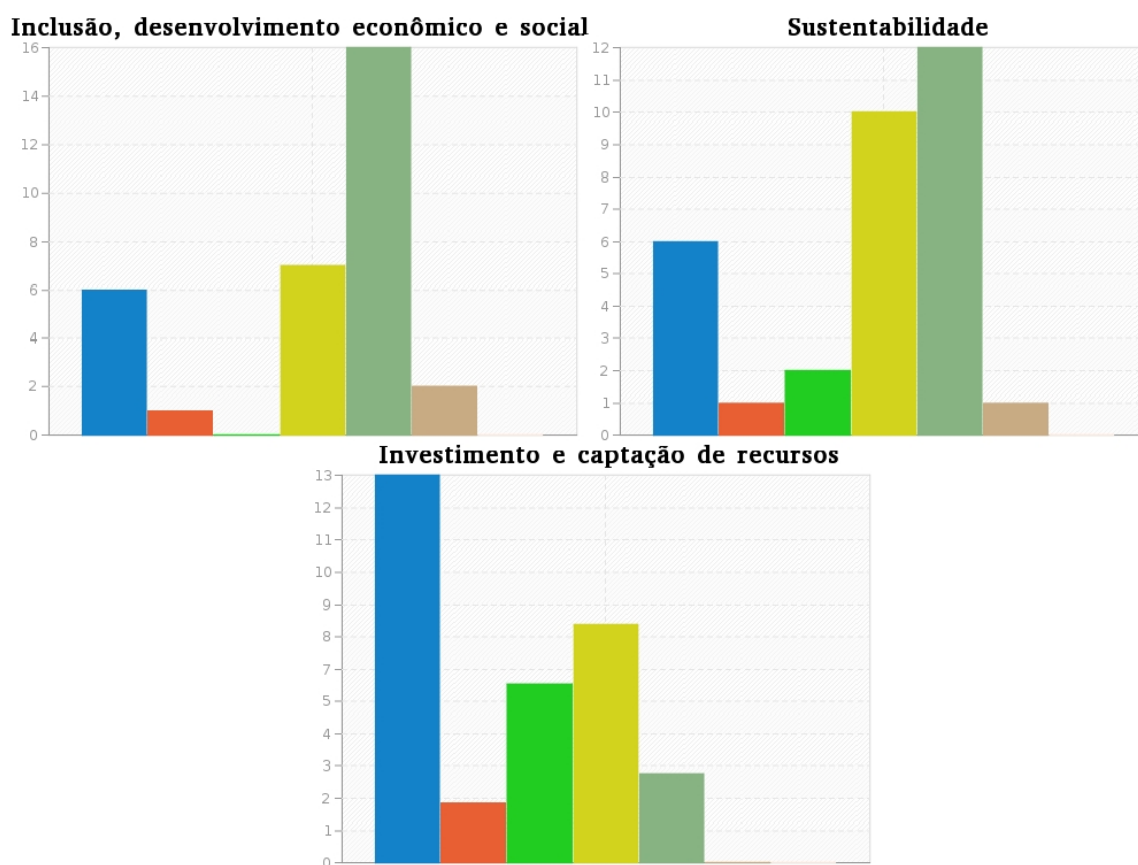


Figura 5.4- Responsabilidade social.

#### 5.4 Comunicação com a Sociedade

Na Figura 5.5 são mostrados os resultados referentes à qualidade da comunicação da instituição com a sociedade.

Com considerável percentual de respostas “bom”, os dados indicam potencialidades nos quesitos: *qualidade dos veículos de comunicação e o tratamento da informação (visibilidade dos fatos, transparência nos processos, antecedência de divulgação, publicação de editais, clareza e objetividade das informações)* ( 34,38%); *divulgação do estatuto, do regimento geral e o de ensino, dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC, bem como das resoluções dos conselhos, da diretoria geral e de ensino* (37,50%) e *divulgação dos vestibulares, período de inscrição, datas de realização das provas, isenção de pagamento de taxas, inscrições pelo SISU e resultados* (46,88%).

Por outro lado, a fragilidade continua sendo evidenciada no item *atuação da Ouvidoria como um canal de expressão e reivindicação para a comunidade*, onde avaliações regulares foram feitas por 31,25% dos docentes. Esse item é o que se apresenta como mais problemático, uma vez que 40,62% dos docentes desconhecem a atuação da ouvidoria institucional, mostrando que uma maior divulgação da mesma se faz necessária.

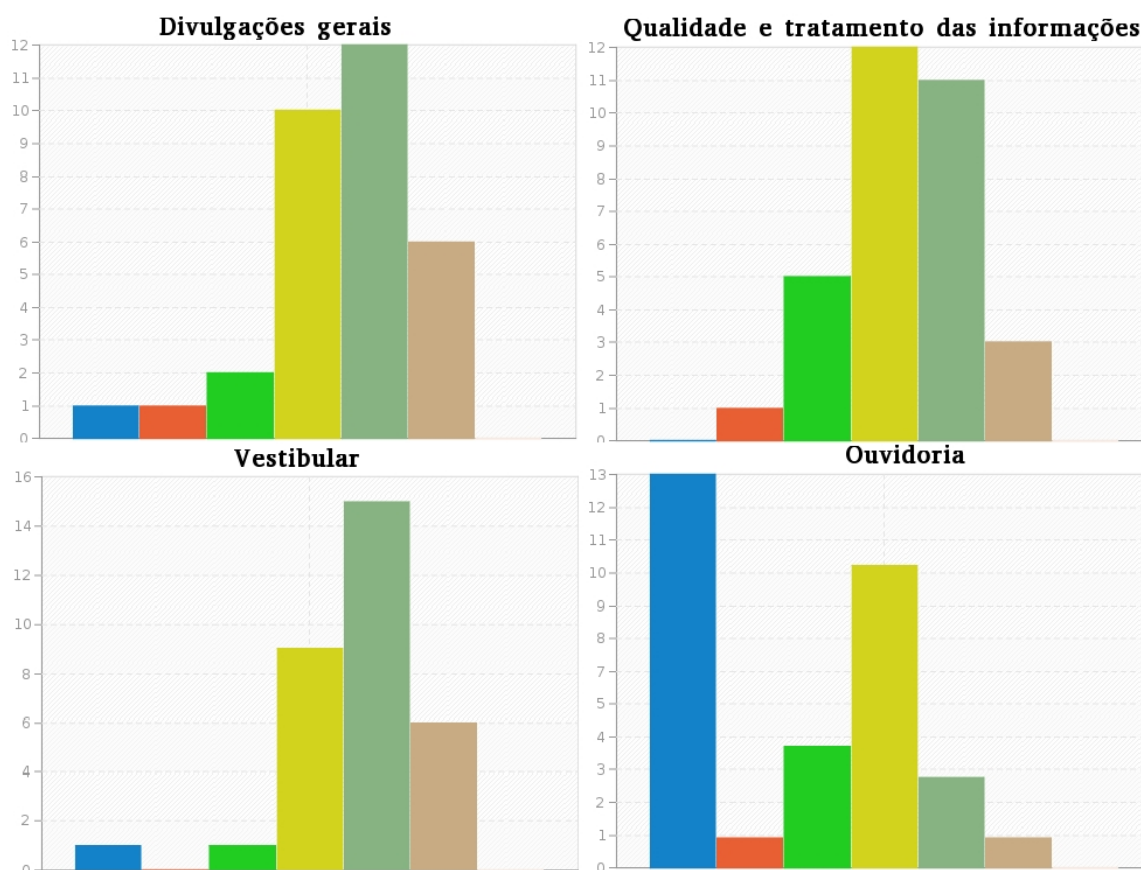


Figura 5.5- Comunicação com a Sociedade.

## 5.5 Políticas de Pessoal

Os resultados relativos às políticas de pessoal são apresentados na Figura 5.6.

Como potencialidade os docentes continuam identificando: *os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo docente*, considerados como “bom” por 31,25% e ótimo por 9,38%, sendo que 37,50% consideram regular.

Os dados continuam apresentando que é alto o número de docentes (37,50%) que desconhece os programas de capacitação dos técnicos administrativos verificados no item *os programas e ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo técnico-administrativo*.

Em relação à *adequação entre o número de vagas implantadas, o número de docentes e o de técnicos administrativos e as ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho*, consideram regular respectivamente 37,50% e 40,62% dos participantes, indicando fragilidades.

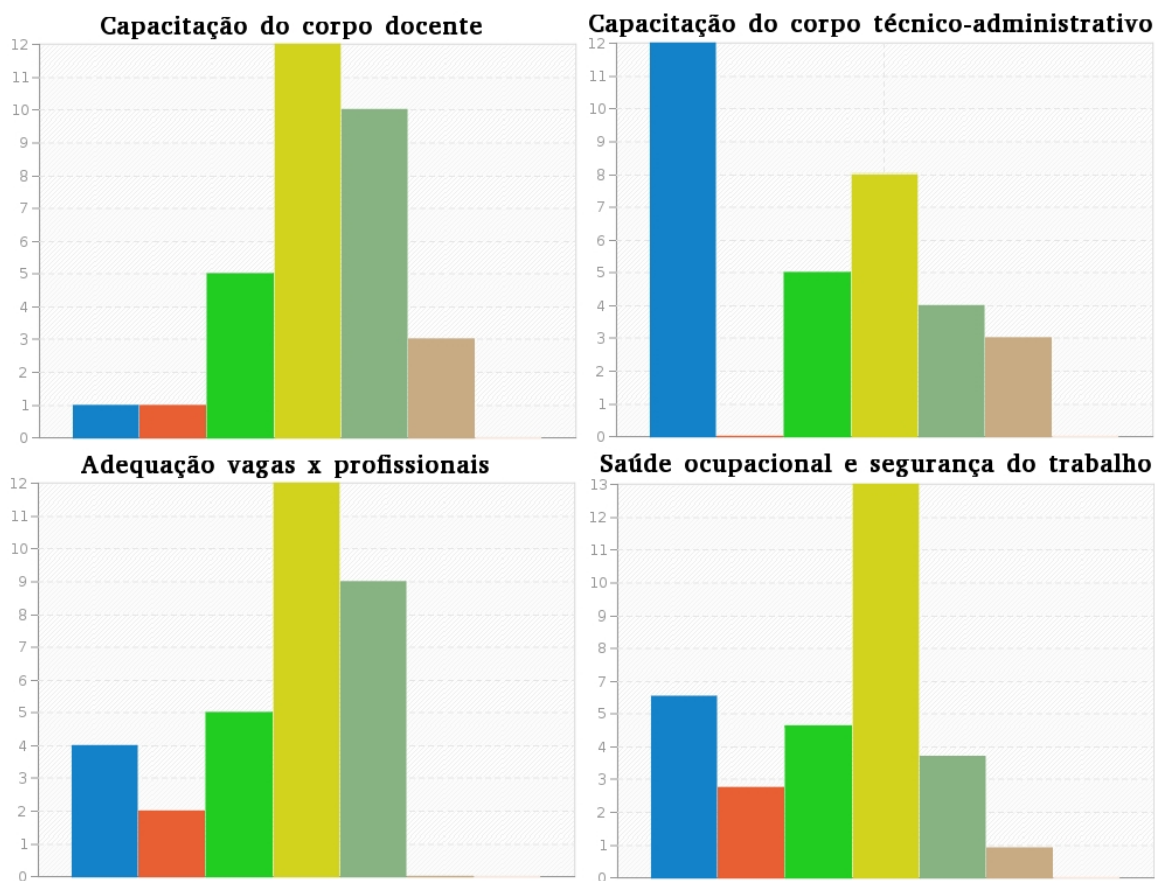


Figura 5.6- Políticas de pessoal.

## 5.6 Organização e Gestão

Em relação à organização e à gestão institucional, os resultados são mostrados na Figura 5.7. O item *cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros por parte da gestão e dos órgãos colegiados* é considerado pelos docentes como um ponto forte do *campus*, já que 51,22% o avaliaram como bom. No que diz respeito ao *cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros por parte dos servidores*, o resultado foi menos animador, sendo que 43,75% avaliaram como regular, mas ainda assim apresentam melhora na avaliação em relação ao ano anterior.

Outros dois pontos onde os dados continuam a apontar satisfação dos docentes e ainda observou-se um aumento dessa são: *as ações da Diretoria-Geral e Diretorias Sistêmicas de Ensino, de Administração e Planejamento e de Pesquisa e Extensão voltadas para a solução dos problemas do campus* (bom 46,88%) e *a organização e cumprimento de prazos pré-estabelecidos por parte do setor responsável pelo registro e controle acadêmico* (bom 68,75%). Ambos representam pontos fortes ou potencialidades do *campus*. Finalmente, os docentes continuam a apontar que *a participação dos alunos e dos demais representantes da comunidade acadêmica nas reuniões e nos processos de tomada de decisão* representa também uma fragilidade (regular 43,875%, 12,50% ruim e 12,50% desconhecem).

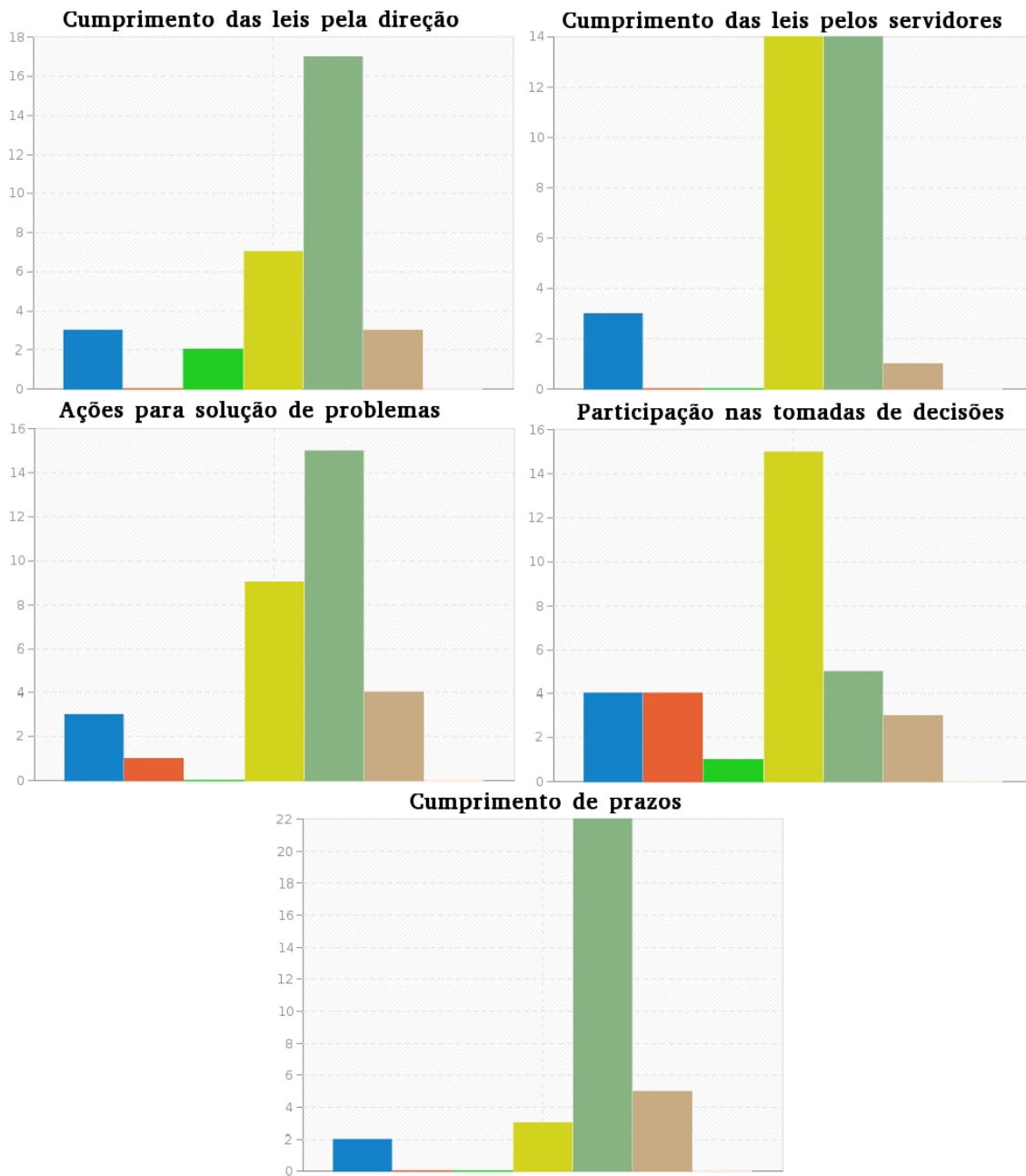


Figura 5.7- Organização e Gestão.

## 5.7 Infraestrutura Física

Os resultados são mostrados na Figura 5.8. Os itens *disponibilização de salas de professores e gabinetes/estações de trabalho para professor com dedicação exclusiva, observando-se capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos e disponibilização de espaço destinado para o atendimento da coordenação aos alunos, observando-se capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos* tiveram uma piora significativa em relação aos dados do ano anterior, quando eram considerados potencialidades. Esse ano obtiveram, respectivamente, 28,12% e 15,62% de avaliação “ruim” e 15,62% e 28,12% de “péssimo”.

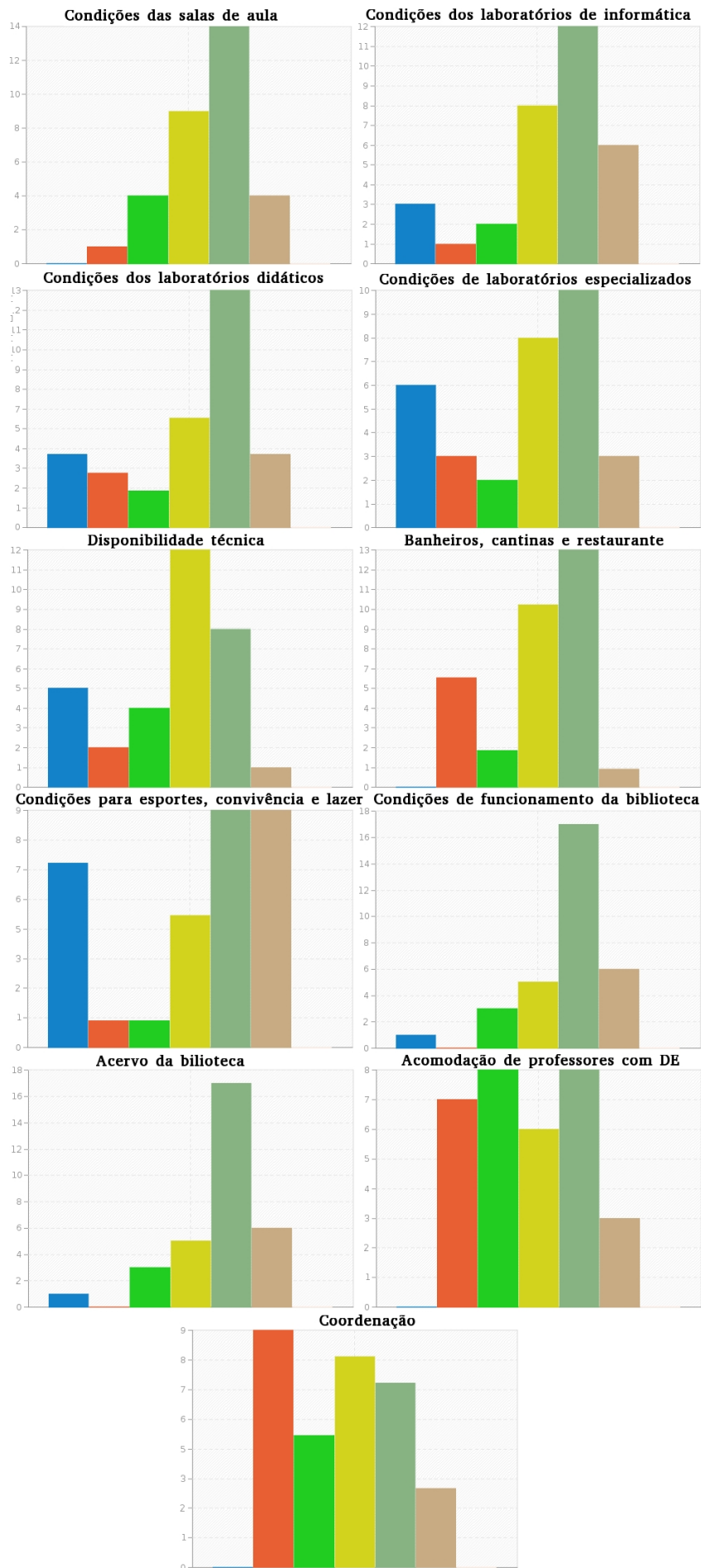


Figura 5.8- Infraestrutura física.

Os resultados apontam que, dos onze itens avaliados sobre o assunto, os docentes consideraram que oito deles representam potencialidades. A saber, tais itens e o percentual de docentes que os avaliaram como “bom” são: *condição das salas de aula quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade e mobiliário* (43,75%); *disponibilidade de técnicos de laboratório para atendimento ao público interno e externo em horários condizentes com as necessidades do mesmo* (25,00%); *condição de funcionamento das quadras esportivas, bem como dos espaços de convivência e lazer* (28,12% e 28,12% também avaliaram como ótimo); *condição de funcionamento (equipamentos, mobiliário, limpeza, iluminação, ventilação, acessibilidade) da biblioteca* (53,12%); *atualização e quantitativo de referências bibliográficas básicas, complementares e periódicos científicos, na modalidade física e virtual, que atenda a demanda do curso* (43,75%). Os itens *condição dos laboratórios de informática quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos*; *condição dos laboratórios didáticos especializados quanto à disponibilidade de softwares, insumos e equipamentos necessários ao bom desenvolvimento das aulas*; *condição dos laboratórios didáticos especializados quanto à oferta de apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade* que eram considerados pontos fracos, agora receberam respectivamente 37,50%, 40,62% e 31,25 % de avaliações como “bom”.

A questão em que os dados continuam a indicar fragilidades, e os percentuais de respostas “regular” e “péssimo” são altos foi: *condição de funcionamento dos banheiros, cantinas e restaurantes*, 31,25% e 18,75%, respectivamente.

## **5.8 Planejamento e Avaliação**

Na sequência do questionário, os docentes responderam perguntas relativas ao planejamento e à avaliação. Os resultados são apresentados na Figura 5.9.

Dos quatro pontos, os professores avaliaram dois como potencialidades e dois como fragilidades. A saber, os pontos fortes, segundo os docentes, são: *cumprimento, por parte da Comissão Própria de Avaliação – CPA, das ações concernentes à aplicação da autoavaliação e à divulgação dos resultados e a participação no processo de autoavaliação promovido pela CPA*. Os percentuais de respostas “bom” é de 28,12% e 34,38%, respectivamente.

No entanto, dois itens são identificados como fragilidades pelos docentes, conforme indicam os dados. Tais itens são: *disponibilização de infraestrutura destinada aos trabalhos da CPA, considerando-se secretaria, funcionários, móveis e utensílios, aparelho telefônico, computadores, etc e as mudanças promovidas decorrentes dos resultados da autoavaliação promovida pela CPA*. Os percentuais de respostas “regular” é de 18,75% e 25,00%, respectivamente.

Em todos os itens, os dados indicam desconhecimento por parte dos docentes, sendo os percentuais mais elevados de 46,88% a 56,25%. O maior percentual diz respeito a *às mudanças*

promovidas decorrentes dos resultados da autoavaliação promovida pela CPA.

Dessa forma, se faz necessário uma melhor divulgação das ações voltadas ao planejamento e à avaliação.

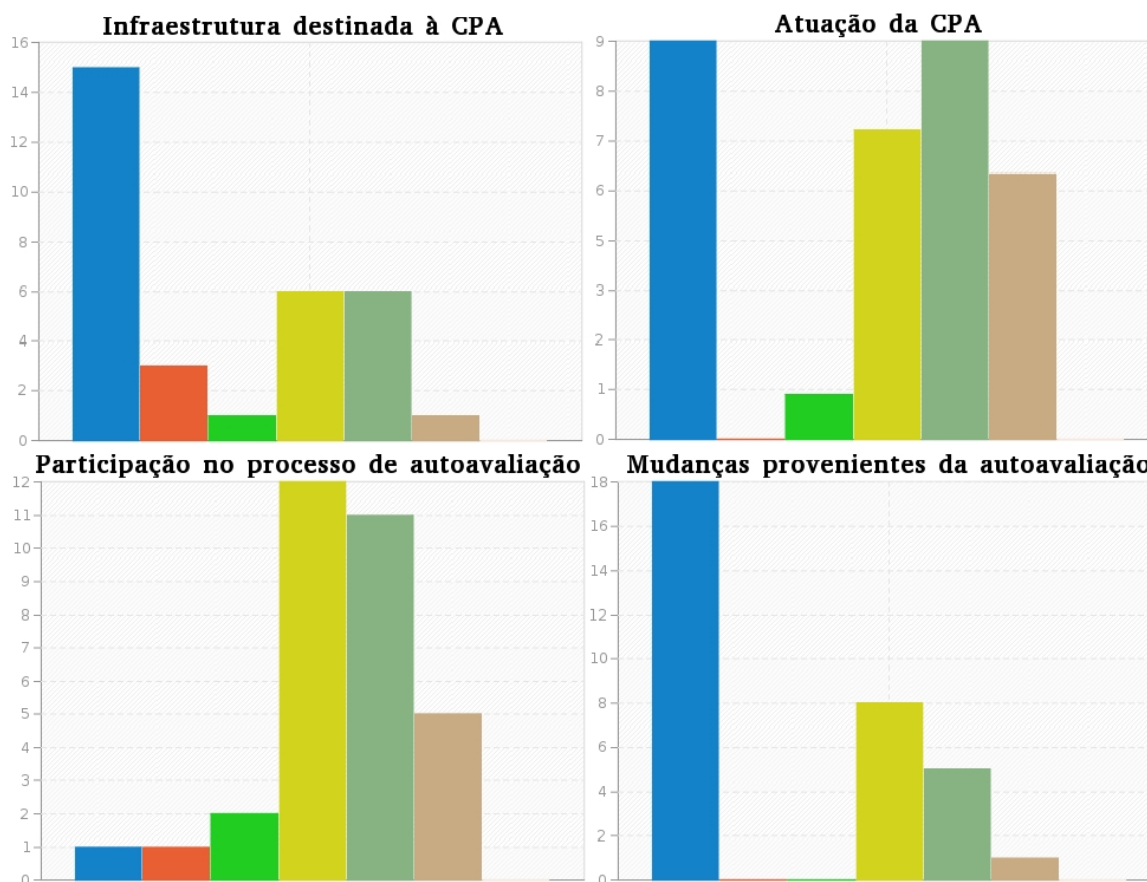


Figura 5.9- Planejamento e avaliação.

### 5.9 Políticas de atendimento ao estudante

Quanto às políticas de atendimento ao estudante, os resultados são apresentados nos gráficos da Figura 5.10.

Conforme mostram os dados e comparados ao ano anterior, dos cinco itens dessa esfera, os professores continuam a considerar apenas dois como potencialidades do *campus*, tendo ainda um aumento no percentual das respostas bom e ótimo. Para 46,88% o *apoio à participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais* é bom, enquanto 25,00% o consideram ótimo. Já com relação aos *programas e ações do IFMG relativos à assistência estudantil (bolsa permanência, auxílio moradia, transporte, creche, etc.)*, 31,25% consideram bom, enquanto 37,50% consideram ótimo.

Os dados mostram ainda que outros três tópicos avaliados e que haviam sido identificados como pontos fracos do *campus* no ano anterior, apresentaram ligeira melhora na avaliação. A saber, tais tópicos são *realização de estudos e análises de dados sobre ingressantes, evasão/abandono,*

relação professor/quantidade de aluno por sala, etc.; os programas e ações relacionados à integração e acompanhamento dos egressos, bem como à sua inserção no mercado de trabalho e, finalmente, a criação de oportunidades de formação continuada, como cursos de extensão e de especialização, dentre outros. O percentual de respostas “regular” e “desconheço” para cada um desses itens foi 31,25% e 15,62%, 28,12% e 21,88%, 15,62% e 34,38, respectivamente.

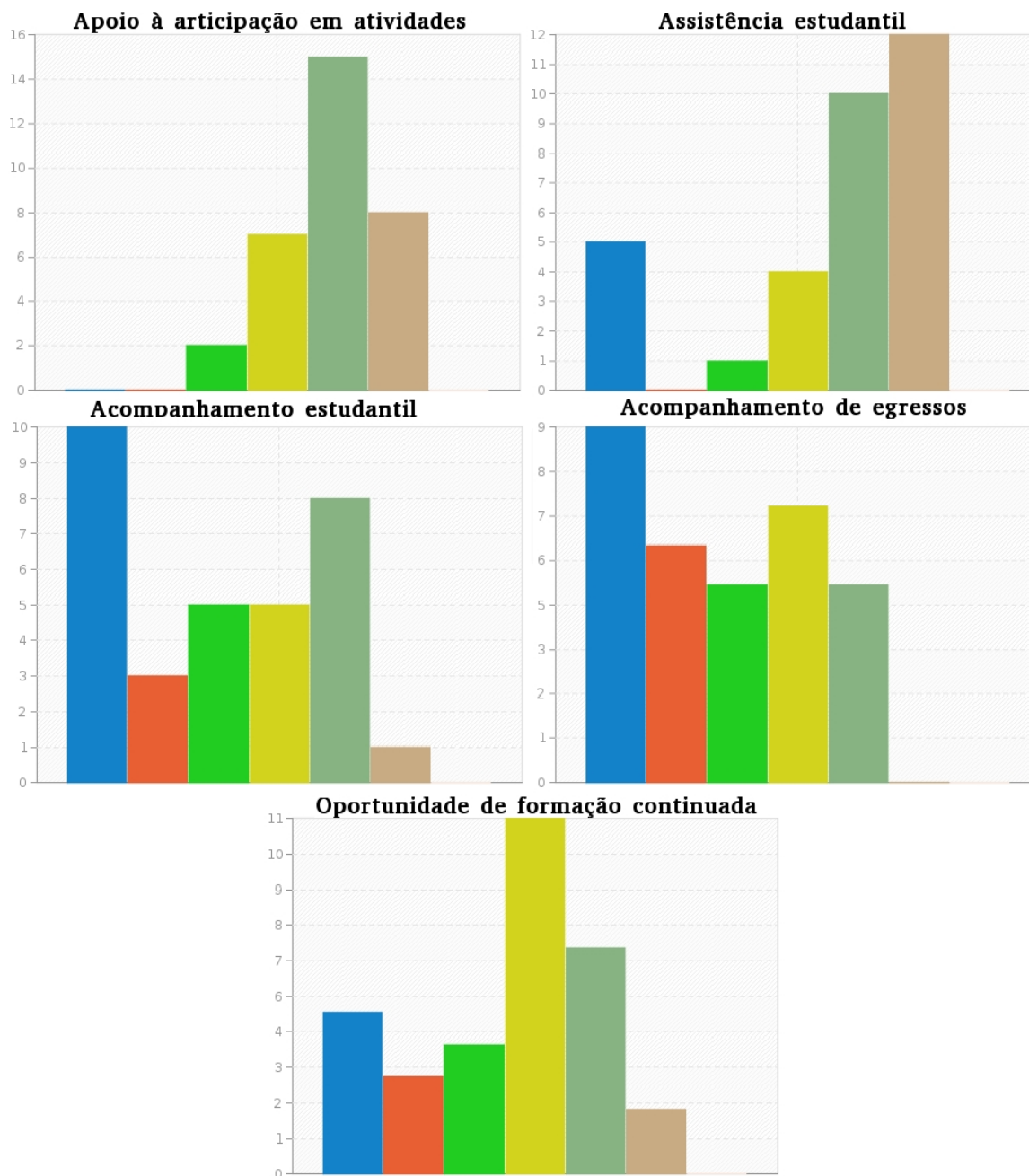


Figura 5.10- Políticas de atendimento ao estudante.

## 5.10 Sustentabilidade Financeira

As últimas três perguntas do questionário dizem respeito à sustentabilidade financeira. Os resultados são apresentados na Figura 5.11.



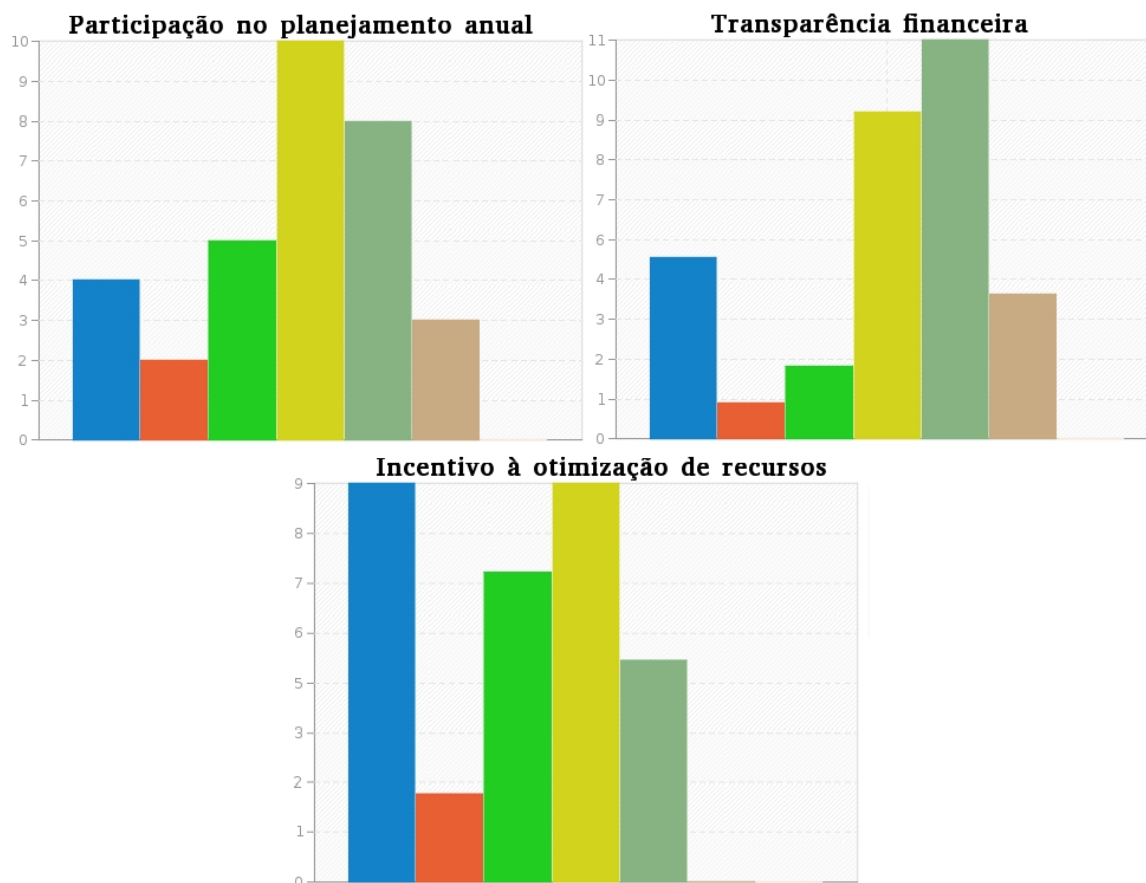


Figura 5.11- Sustentabilidade financeira.

Os resultados dessa dimensão tiveram mudanças se comparados ao ano anterior, apresentando queda de respostas “ruim” e “péssimo” em todos os itens, mas com elevação dos percentuais de desconheço e regular. Os percentuais de respostas “regular” e “desconheço” para cada um dos itens são, respectivamente: *a participação coletiva na elaboração do planejamento anual* (12,50% e 31,25); *transparência na aplicação dos recursos financeiros para atendimento às atividades de ensino, pesquisa e extensão no campus* (15,62% e 28,12%) e, finalmente, *incentivo à comunidade acadêmica para otimização dos recursos naturais e materiais* (28,12% e 28,12%).

## 6. AVALIAÇÃO DAS DIMENSÕES INSTITUCIONAIS REALIZADA PELOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Referente ao corpo técnico administrativo, trinta e um servidores responderam o questionário de autoavaliação. A seguir apresentam-se as análises dos resultados dos instrumentos respondidos relacionadas às suas respectivas dimensões.

### 6.1 Missão Institucional e PDI

Esse indicador demonstra o conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do IFMG, assim como a inserção desses no contexto social e econômico.

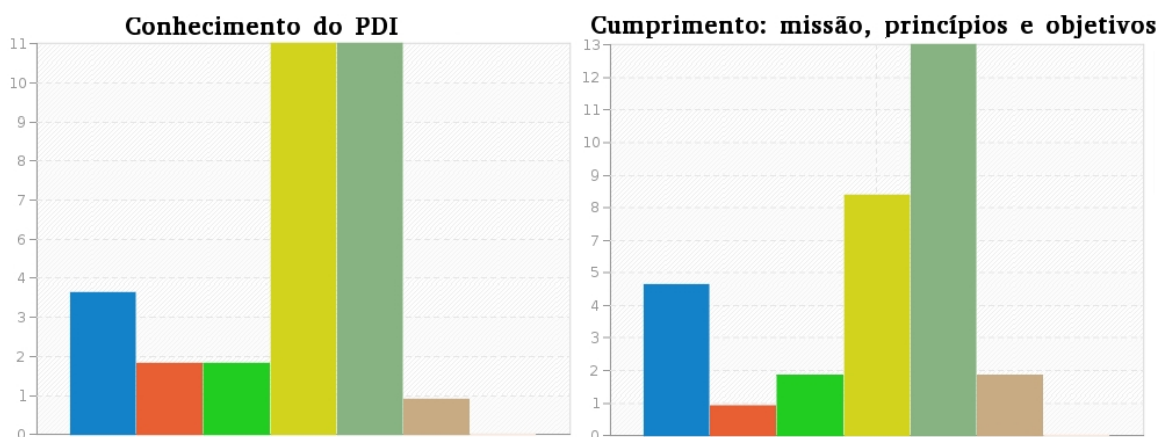


Figura 6.1- Missão Institucional e PDI.

Quanto ao conhecimento do PDI, Figura 6.1, as respostas apontaram que 35,48% dos técnicos administrativos respondentes atribuíram conceito regular ou bom a esse quesito. Ainda, 6,45% consideram ruim ou péssimo. Destaca-se também que o percentual de respondentes que desconhece o PDI é de 12,90% o que evidencia um número alto de técnicos administrativos que tem pouca informação do mesmo, diante da sua importância. Por considerar seu conhecimento regular, ruim ou péssimo, atingindo um índice total de 48,38%, esse item é considerado uma fragilidade.

Com relação ao cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do IFMG 41,94% dos técnicos administrativos consideram como bom e 25,81% como ótimo, indicando uma potencialidade.

### 6.2 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Este indicativo avaliou o ensino, a pesquisa e a extensão que são atividades importantes para a formação global de seus discentes e relaciona as políticas voltadas para a integração entre as mesmas. Os resultados são mostrados pelos gráficos da Figura 6.2.

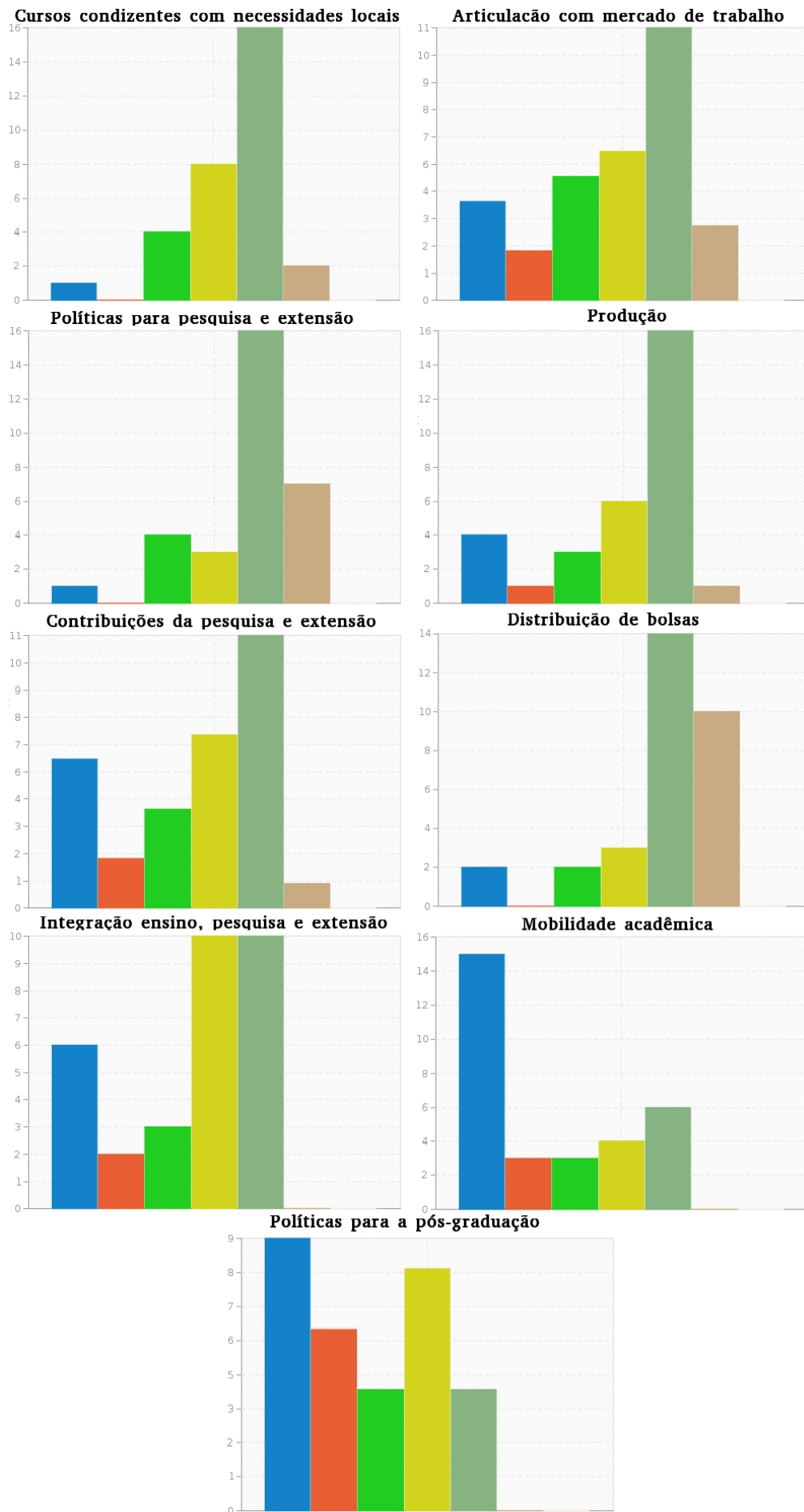


Figura 6.2- Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Percebe-se que, no geral, a avaliação desse indicador foi quase totalmente positiva. A maioria dos itens foram considerados como “bom” ou “ótimo” pelos técnicos administrativos. Destaque para os itens: *Oferta de cursos condizente com as necessidades locais/regionais*, apontado como bom ou ótimo por 58,06% dos respondentes; *As políticas e mecanismos de incentivo à participação dos discentes e docentes em projetos de pesquisa e de extensão (custeio de participação em congressos, acesso a informações e editais sobre projetos de pesquisa e extensão, etc.)*, apontado como bom ou ótimo por 74,19% dos respondentes e, principalmente, o item *A distribuição de bolsas de Assistência Estudantil, de Pesquisa e de Extensão*, considerado como bom ou ótimo por 77,42% dos participantes. No entanto, o item *As ações desenvolvidas no e pelo Programa de Mobilidade Acadêmica (Intercâmbio estudantil)* é desconhecido por 48,39% dos técnicos administrativos, 32,26% consideram como “ruim, regular ou péssimo”, enquanto somente 19,35% o avaliaram como “bom ou ótimo”. Com relação ao *desenvolvimento de políticas institucionais para a criação, a expansão e a manutenção de cursos de pós-graduação*, destaca-se que 58,06% consideram como “ruim, regular ou péssimo”, enquanto 29,03% o desconhecem e somente 12,90% consideram bom, indicando outra fragilidade.

### **6.3 Responsabilidade Social**

Este indicador avaliou a responsabilidade social da instituição com os setores públicos e produtivos, com instituições sociais e educativas e com o mercado de trabalho. Além disso, é de suma importância a transferência e a contribuição das ações institucionais para o desenvolvimento local, regional e nacional, visando ações institucionais desenvolvidas para a promoção da cidadania e a inclusão social.

No indicador responsabilidade social, percebe-se em geral fragilidades para os itens avaliados. No que se refere aos *programas e as ações do IFMG voltados para a inclusão e para o desenvolvimento econômico e social*, 48,39% dos técnicos administrativos consideram como “regular, ruim ou péssimo” e 41,93% como “bom ou ótimo”. Já 9,68% o desconhecem ou não se sentiram aptos a responder. No item *Os programas e as ações do IFMG voltados para a promoção e desenvolvimento dos três pilares da sustentabilidade: econômico, social e ambiental*, 45,16% apontaram como “ruim, regular ou péssimo” e 22,58% disseram desconhecer, enquanto apenas 32,26% o consideram como “bom ou ótimo”. Finalmente, o item *O investimento em incubadoras de empresas e empresas juniores bem como em captação de recursos* foi o que apresentou resultados mais preocupantes, considerados os índices mais críticos. Desconhecem essas ações 41,94% dos técnicos participantes da pesquisa, enquanto 41,93% as classificam como “ruim, regular ou péssimo”. Somente 16,13% categorizam as ações como boas ou ótimas.

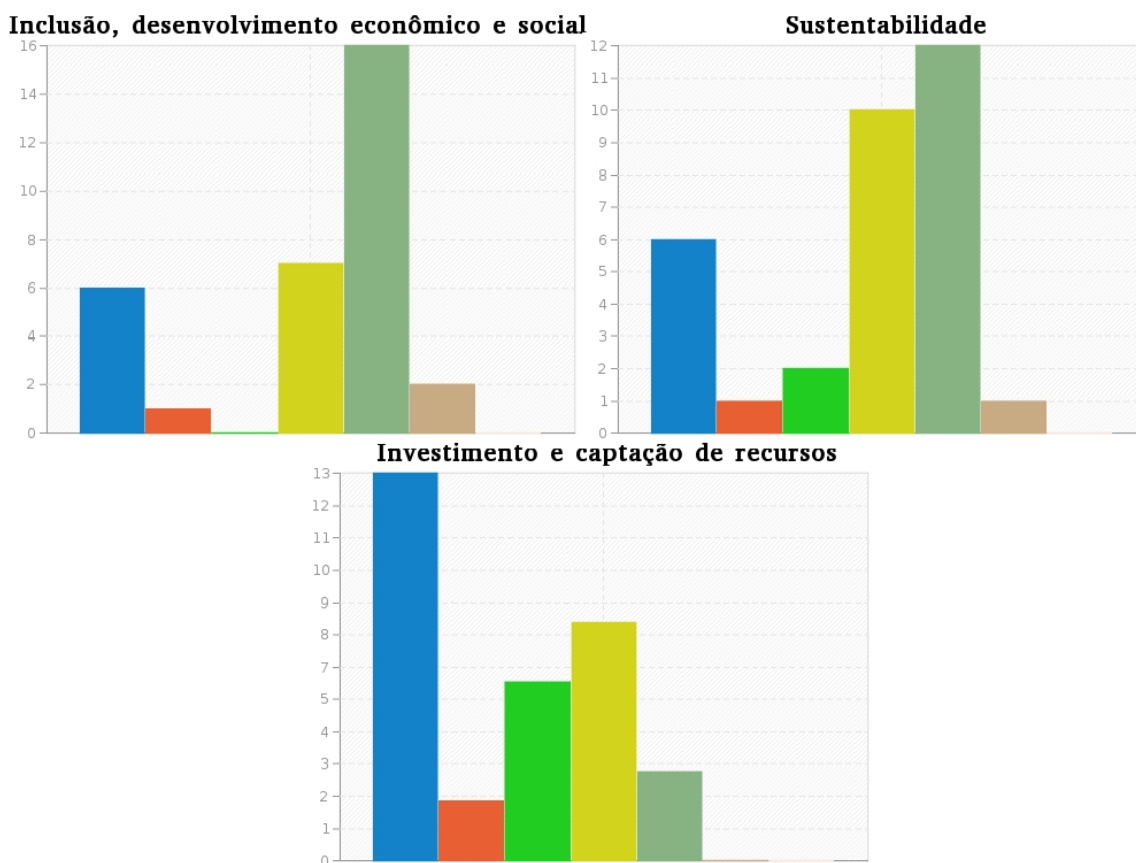


Figura 6.3- Responsabilidade social.

#### 6.4 Comunicação com a Sociedade

Aqui avalia-se a imagem externa da instituição, os meios de comunicação institucionais e os meios de comunicação com o ambiente externo e interno. Para tanto foram considerados: a) a divulgação do estatuto, do regimento geral e de ensino, dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC, bem como das resoluções dos conselhos, da diretoria geral e de ensino; b) a qualidade dos veículos de comunicação e o tratamento da informação (visibilidade dos fatos, transparência nos processos, antecedência de divulgação, publicação de editais, clareza e objetividade das informações); c) a divulgação dos vestibulares, período de inscrição, data de realização das provas, isenção de pagamento de taxas, inscrições pelo SISU e resultados e d) a atuação da Ouvidoria como um canal de expressão e reivindicação para a comunidade.

Como na dimensão anterior nota-se, em geral, resultados negativos para os itens avaliados da comunicação com a sociedade, com exceção do item *A divulgação dos vestibulares, período de inscrição, datas de realização das provas, isenção de pagamento de taxas, inscrições pelo SISU e resultados*, que registrou 70,96% de respostas como “bom ou ótimo” pelos técnicos administrativos. O item *A atuação da Ouvidoria como um canal de expressão e reivindicação para a comunidade* apresentou resultados negativos e índices críticos, com manifestação de 32,26% de desconhecimento e 38,72% que a consideram “ruim, regular ou péssimo”. somente 29,03% a consideraram como “bom ou ótimo”.

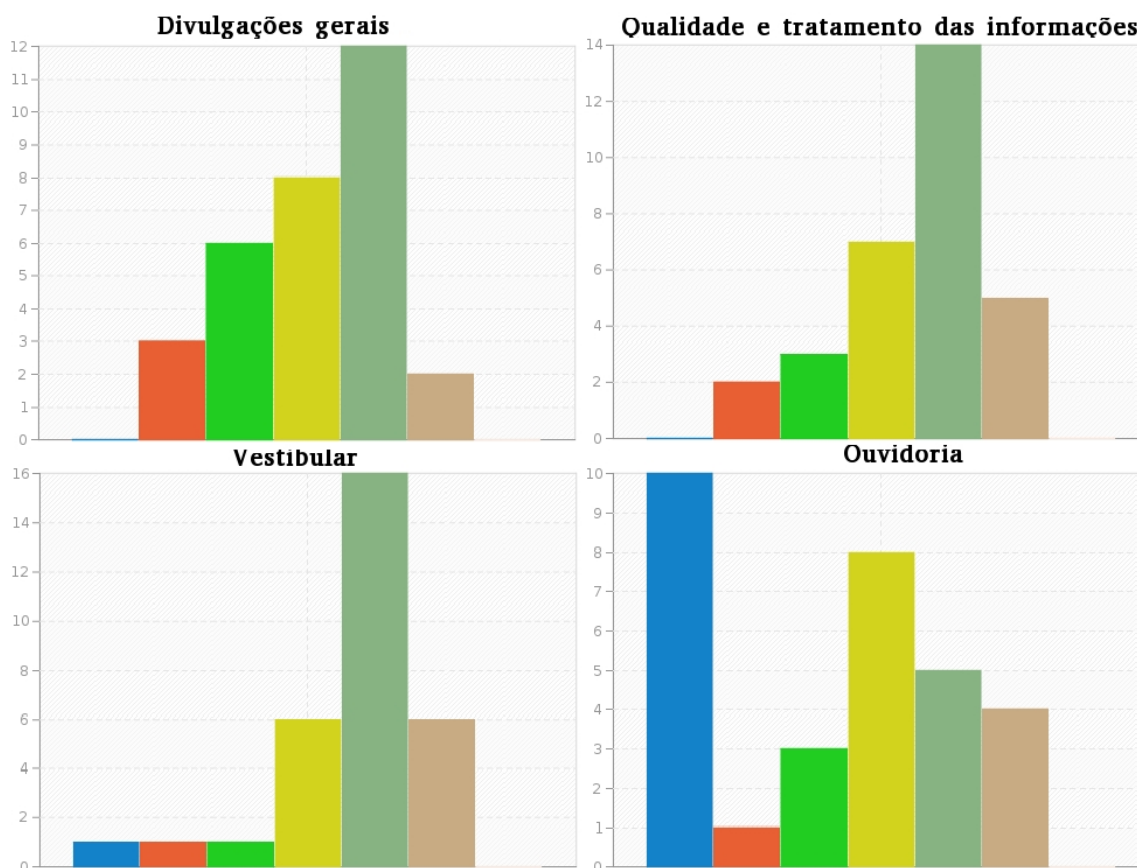


Figura 6.4- Comunicação com a Sociedade.

## 6.5 Políticas de Pessoal

Esta dimensão avalia o aprimoramento das políticas de capacitação e qualificação bem como a oferta de formação que favorecem maior eficiência e eficácia no atendimento das demandas da sociedade, oportunizando formação continuada do corpo docente e técnicos administrativos. A formação continuada possibilita aos profissionais a aquisição de conhecimentos específicos de seu trabalho, a fim de se tornarem mais capacitados para atender as demandas. Além disso, é de suma importância o investimento na criação e manutenção de programas visando a melhoria da qualidade de vida e saúde do trabalhador. Para tanto os seguintes itens foram avaliados: a) *os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo docente*; b) *os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo técnico-administrativo*; c) *a adequação entre o número de vagas implantadas, o número de docentes e o de técnicos administrativos* e d) *as ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho*.

Na percepção dos técnicos administrativos, as políticas de pessoal alcançaram índices de respostas “regulares” bastante expressivos em todos os quesitos avaliados, o que implica a necessidade de maiores investimentos. Como destaque citam-se os itens *Os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo técnico-administrativo* com 74,19% de “regular, ruim ou péssimo”, 22,58% de “bom ou ótimo” e apenas 3,23% de “desconhecimento ou

não apto a responder”. O quesito *As ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho* registrou 54,84% de “regular, ruim ou péssimo”, 32,26% de “bom ou ótimo” e 12,90% de desconhecimento, indicando também uma fragilidade.

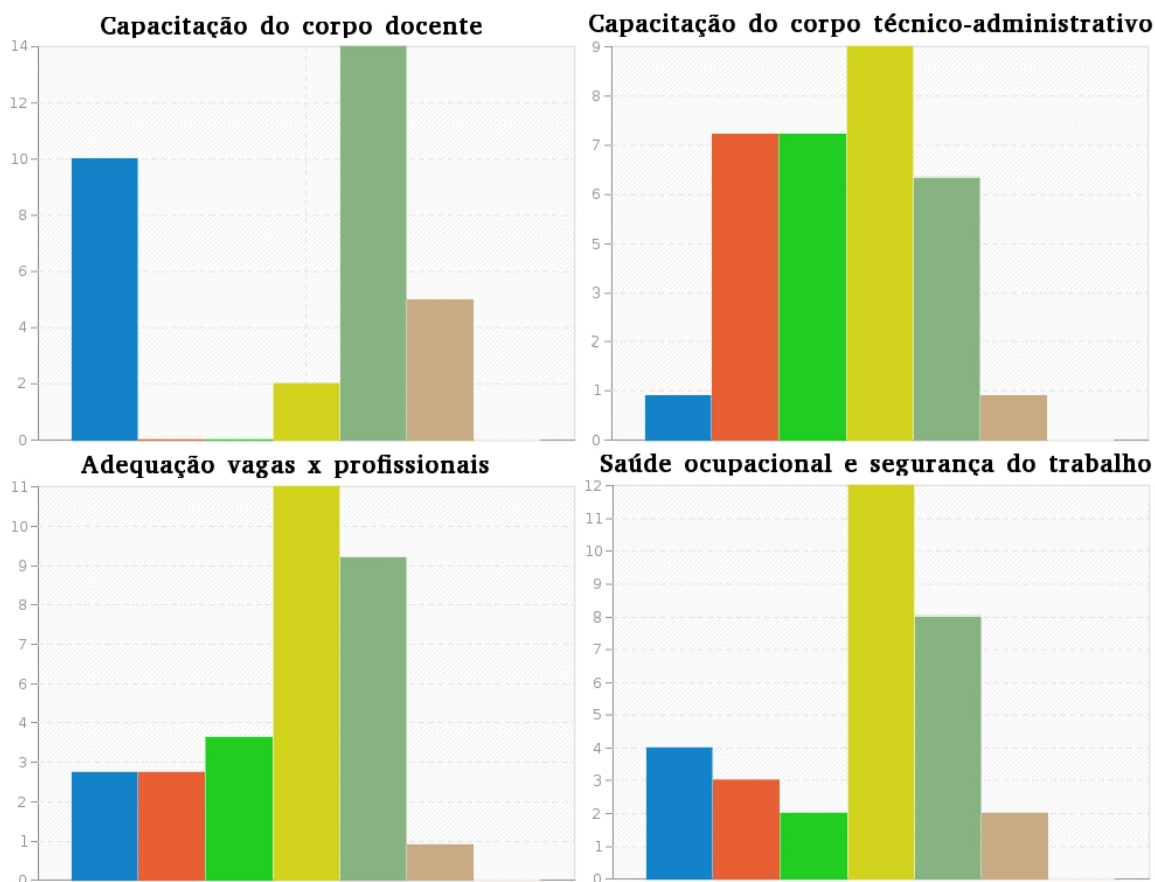


Figura 6.5- Políticas de Pessoal.

## 6.6 Organização e Gestão

Aqui foi avaliada a importância da gestão integrada dos processos em toda a instituição para uma maior agilidade do trabalho e eficiência dos procedimentos. Nesta dimensão foram considerados os seguintes itens: a) *o cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros por parte da gestão e dos órgãos colegiados*; b) *o cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros por parte dos servidores*; c) *as ações da Diretoria-Geral e Diretorias Sistêmicas de Ensino, de Administração e Planejamento e de Pesquisa e Extensão voltadas para a solução dos problemas do campus*; d) *a participação dos alunos e dos demais representantes da comunidade acadêmica nas reuniões e nos processos de tomada de decisão* e e) *a organização e cumprimento de prazos pré-estabelecidos por parte do setor responsável pelo registro e controle acadêmico*.

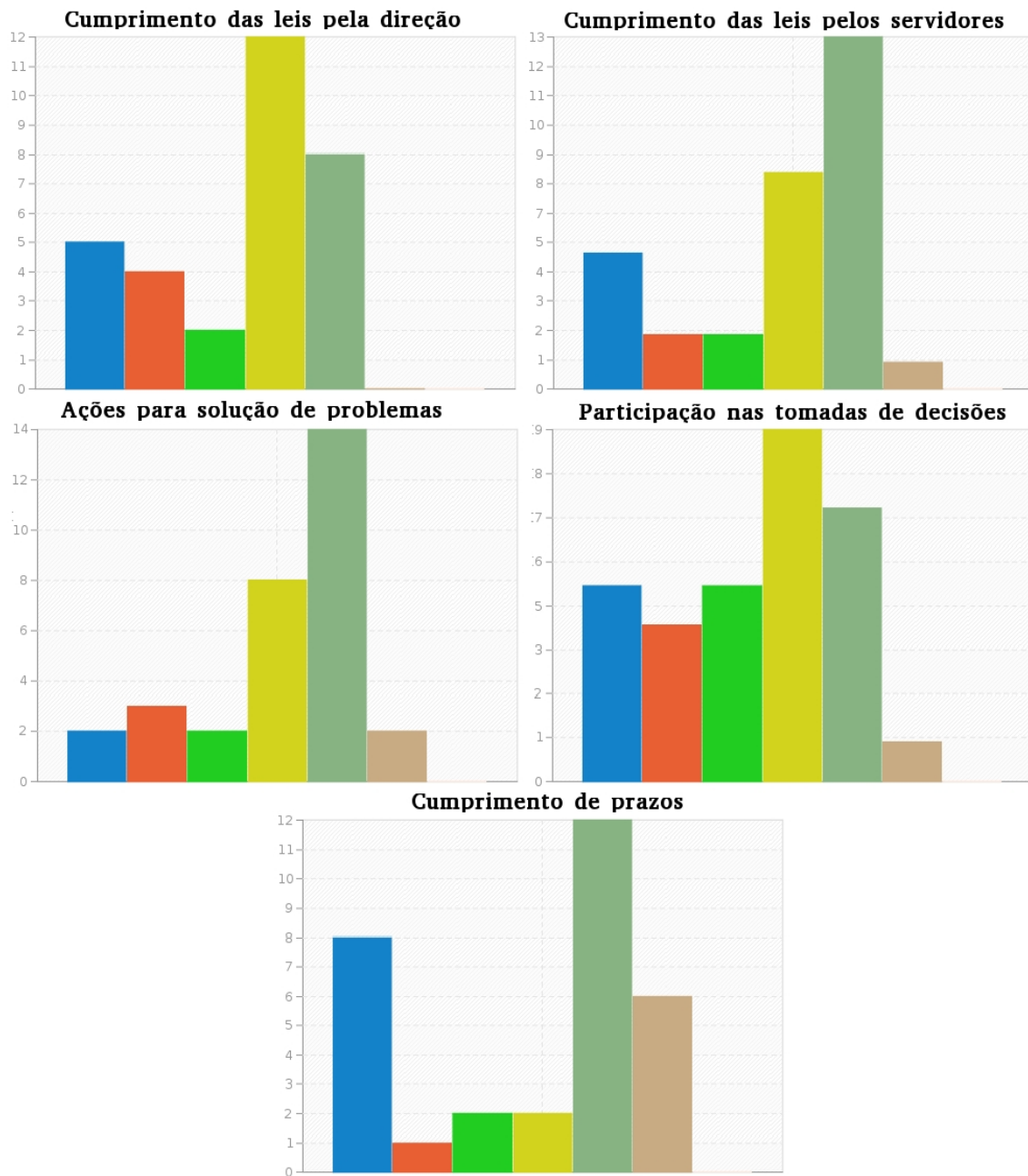


Figura 6.6- Organização e Gestão.

Os técnicos administrativos avaliaram positivamente os itens do indicador organização e gestão da instituição, cujos índices de avaliação “bom” ou “ótimo” estiveram sempre presentes e maiores que os demais em quase todos os quesitos, indicando potencialidades. A fragilidade ficou por conta apenas de *A participação dos alunos e dos demais representantes da comunidade acadêmica nas reuniões e nos processos de tomada de decisão*, com 58,06% de avaliações como “regular”, ruim ou péssimo”, 25,81% como “bom ou ótimo” e 16,13% de desconhecimento.

## 6.7 Infraestrutura Física

Nessa dimensão foram avaliados os investimentos na infraestrutura física da instituição devido ao processo de expansão do *campus*. O papel ativo do *campus* na resolução dos problemas



atinentes à melhoria da infraestrutura e às obras em andamento favorecem sobremaneira a oferta de uma educação de qualidade. Por isso, renovar os recursos materiais, equipamentos, laboratórios e biblioteca de acordo com as necessidades demonstradas nos projetos pedagógicos dos cursos são de suma importância nesse processo. Para tanto os seguintes itens foram avaliados: a) *condição das salas de aula quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade e mobiliário*; b) *condição dos laboratórios de informática quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos*; c) *condição dos laboratórios didáticos especializados quanto à disponibilidade de softwares, insumos e equipamentos necessários ao bom desenvolvimento das aulas*; d) *condição dos laboratórios didáticos especializados quanto à oferta de apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade*; e) *disponibilidade de técnicos de laboratório para atendimento ao público interno e externo em horários condizentes com as necessidades do mesmo*; f) *condição de funcionamento dos banheiros, cantinas e restaurantes*; g) *condição de funcionamento das quadras esportivas, bem como dos espaços de convivência e lazer*; h) *condição de funcionamento (equipamentos, mobiliário, limpeza, iluminação, ventilação, acessibilidade) da biblioteca*; i) *atualização e quantitativo de referências bibliográficas básicas, complementares e periódicos científicos, na modalidade física e virtual, que atenda a demanda do curso*; j) *disponibilização de salas de professores e gabinetes/estações de trabalho para professor com dedicação exclusiva, observando-se capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos* e k) *disponibilização de espaço destinado para o atendimento da coordenação aos alunos, observando-se capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos*.

Os técnicos administrativos avaliaram essa dimensão, cujos índices de “bom” ou “ótimo” foram maioria em oito dos onze quesitos, indicando pontos fortes. As fragilidades foram atribuídas aos itens: *Condição dos laboratórios didáticos especializados quanto à oferta de apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade* (22,59% de avaliações “regular, ruim ou péssimo”, 41,93% “bom ou ótimo” e 35,48% de desconhecimento); *Disponibilidade de técnicos de laboratório para atendimento ao público interno e externo em horários condizentes com as necessidades do mesmo* (12,91% de “regular, ruim ou péssimo”, 45,16% de “bom ou ótimo” e 41,94% de desconhecimento) e *Condição de funcionamento dos banheiros, cantinas e restaurantes* (64,51% de “regular, ruim ou péssimo” e 35,49% de “bom ou ótimo”).

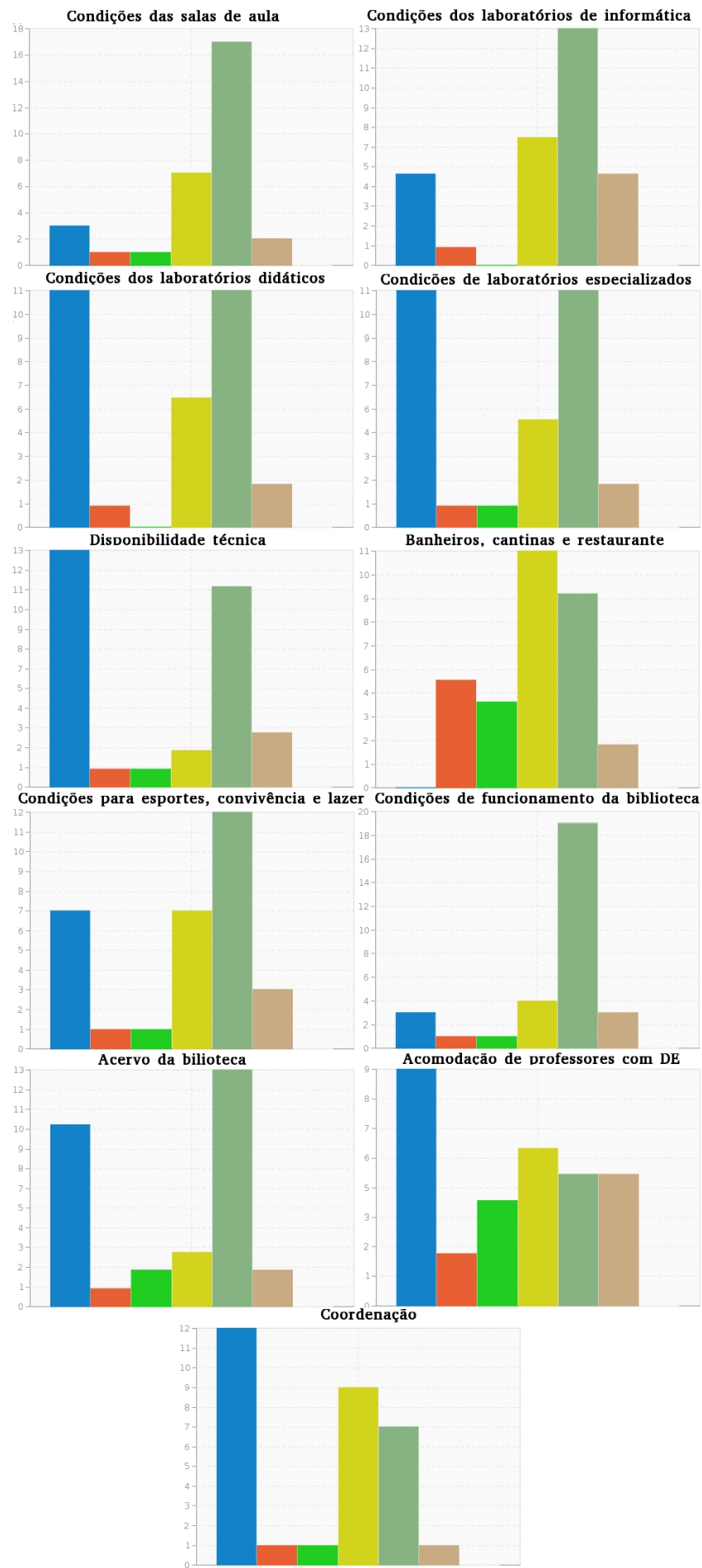


Figura 6.7- Infraestrutura Física.

## 6.8 Planejamento e Avaliação

Este indicador avaliou o planejamento e a avaliação da instituição, procurando levantar e analisar os diferentes procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, em especial aqueles relacionados à prática educativa que são essenciais para uma boa execução das ações e resultados satisfatórios. Desse modo, é fundamental que cada setor da instituição realize reuniões periódicas para avaliar ações realizadas e planejar ações futuras. Para tanto os seguintes itens foram avaliados: a) *disponibilização de infraestrutura destinada aos trabalhos da CPA, considerando-se secretaria, funcionários, móveis e utensílios, aparelho telefônico, computadores, etc*; b) *cumprimento, por parte da Comissão Própria de Avaliação – CPA, das ações concernentes à aplicação da auto-avaliação e à divulgação dos resultados*; c) *a sua participação no processo de auto-avaliação promovido pela CPA* e d) *as mudanças promovidas decorrentes dos resultados da auto-avaliação promovida pela CPA*.

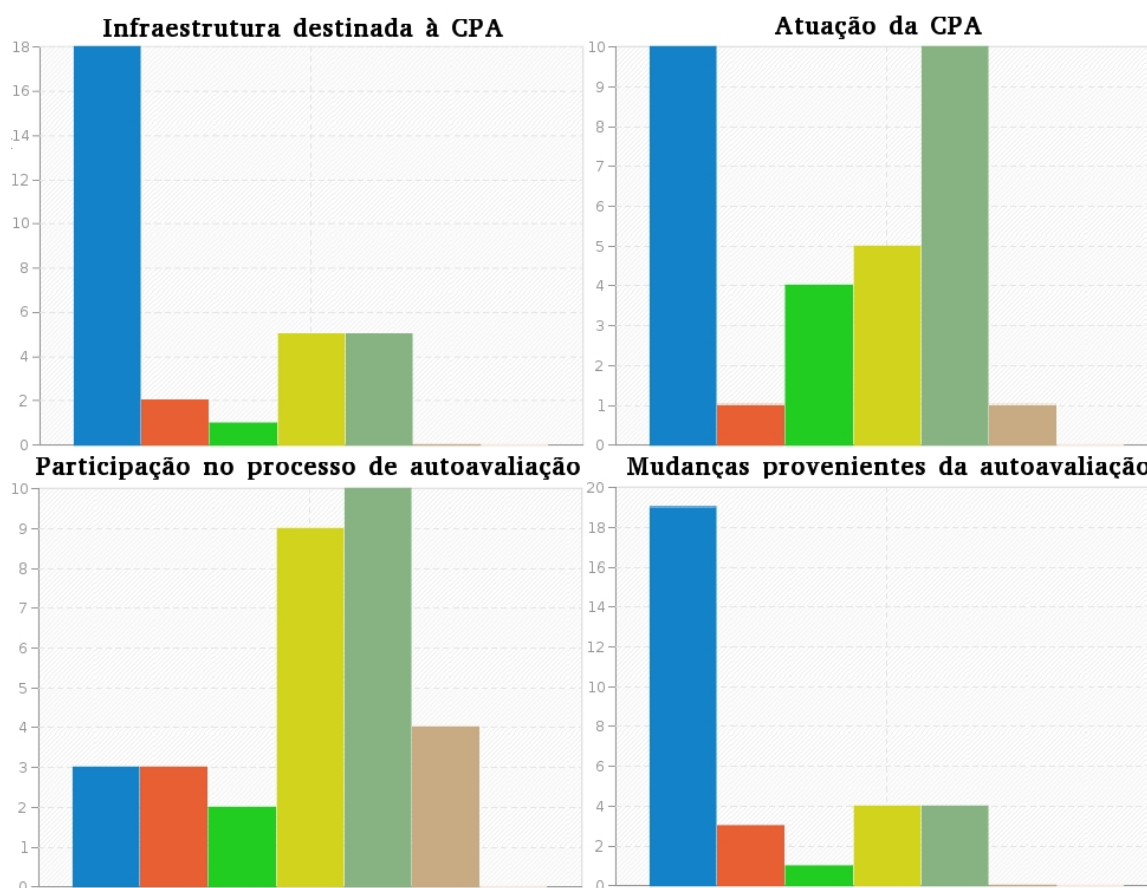


Figura 6.8- Planejamento e Avaliação.

Os técnicos administrativos avaliaram todos os quesitos como negativos: *Cumprimento, por parte da Comissão Própria de Avaliação – CPA, das ações concernentes à aplicação da autoavaliação e à divulgação dos resultados* (35,49% “bom ou ótimo”, 32,26% de desconhecimento e 32,26% “regular, ruim ou péssimo”); *A sua participação no processo de*

*autoavaliação promovido pela CPA (45,16% “bom ou ótimo”; 45,16% “regular, ruim ou péssimo” e 9,68% de desconhecimento); Disponibilização de infraestrutura destinada aos trabalhos da CPA, considerando-se secretaria, funcionários, móveis e utensílios, aparelho telefônico, computadores, etc (25,81% de “regular, ruim ou péssimo”; 58,06 % de desconhecimento e apenas 16,13% “bom ou ótimo”) e, por fim, As mudanças promovidas decorrentes dos resultados da autoavaliação promovida pela CPA (61,29% de desconhecimento; 25,81% “regular, ruim ou péssimo” e apenas 12,90 % de respostas “bom”).*

## **6.9 Políticas de Atendimento ao Estudante**

Este indicador procurou avaliar as políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes no IFMG, assim como a inserção dos discentes nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e outras atividades acadêmicas, sobretudo aquelas relativas à evasão, retenção, tempo médio de conclusão dos cursos, dentre outros.

Para tanto foram avaliados os seguintes itens: a) *o apoio à participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais*; b) *os programas e ações do IFMG relativos à assistência estudantil (bolsa permanência, auxílio moradia, transporte, creche, etc.)*; c) *realização de estudos e análises de dados sobre ingressantes, evasão/abandono, relação professor/ quantidade de aluno por sala, etc*; d) *os programas e ações relacionados à integração e acompanhamento dos egressos, bem como à sua inserção no mercado de trabalho* e e) *a criação de oportunidades de formação continuada, como cursos de extensão e de especialização, dentre outros.*

Alguns quesitos dessa dimensão foram avaliados positivamente pelos técnicos administrativos, enquanto outros itens foram avaliados de forma negativa. Os quesitos avaliados positivamente e que se destacaram foram: *Os programas e ações do IFMG relativos à assistência estudantil (bolsa permanência, auxílio moradia, transporte, creche, etc* (com 87,09% de “bom ou ótimo”; 9,68% de “regular, ruim ou péssimo” e apenas 3,23% de desconhecimento) e *O apoio à participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais* (67,74% de “bom ou ótimo; 12,91% de “regular, ruim ou péssimo” e 19,35% de desconhecimento). Os quesitos avaliados negativamente foram: *Os programas e ações relacionados à integração e acompanhamento dos egressos, bem como à sua inserção no mercado de trabalho* (com 41,94% de “regular, ruim ou péssimo”; 16,13% de “bom ou ótimo” e 41,94% de desconhecimento); *A criação de oportunidades de formação continuada, como cursos de extensão e de especialização, dentre outros* (com 54,84% de “regular, ruim ou péssimo”; 25,81% de desconhecimento e 19,35% de “bom ou ótimo”) e *realização de estudos e análises de dados sobre ingressantes, evasão/abandono, relação professor/quantidade de aluno por sala, etc* (com 45,16 % de “regular, ruim ou péssimo”; 41,94 % de desconhecimento e apenas 12,91 % de “bom ou ótimo”).

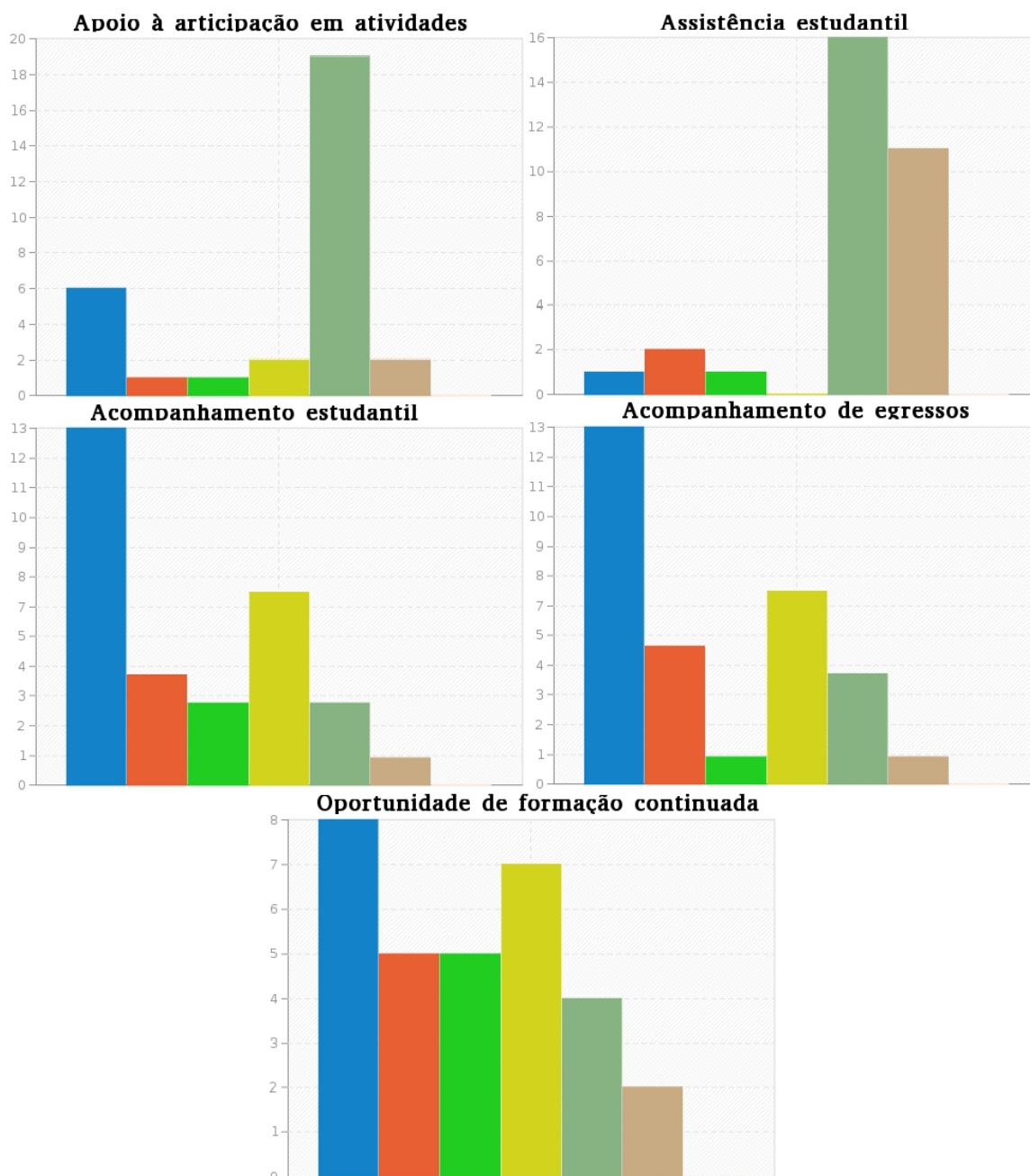


Figura 6.9- Políticas de Atendimento ao Estudante.

## 6.10 Sustentabilidade Financeira

Este indicador procurou avaliar as ações e políticas de captação e alocação de recursos pela instituição para o orçamento executado e a distribuição de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão em consonância com o que foi especificado no PDI. A proposta de desenvolvimento do Instituto deve estar adequada à captação de recursos e orçamento previsto, assim como a compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis. Para tanto os seguintes itens foram avaliados: a) *a participação coletiva na elaboração do planejamento anual*; b) *transparência na aplicação dos recursos financeiros para atendimento às atividades de ensino, pesquisa e extensão no campus* e c) *incentivo à comunidade acadêmica para otimização dos recursos naturais e materiais*. Os resultados são mostrados na Figura 6.10.

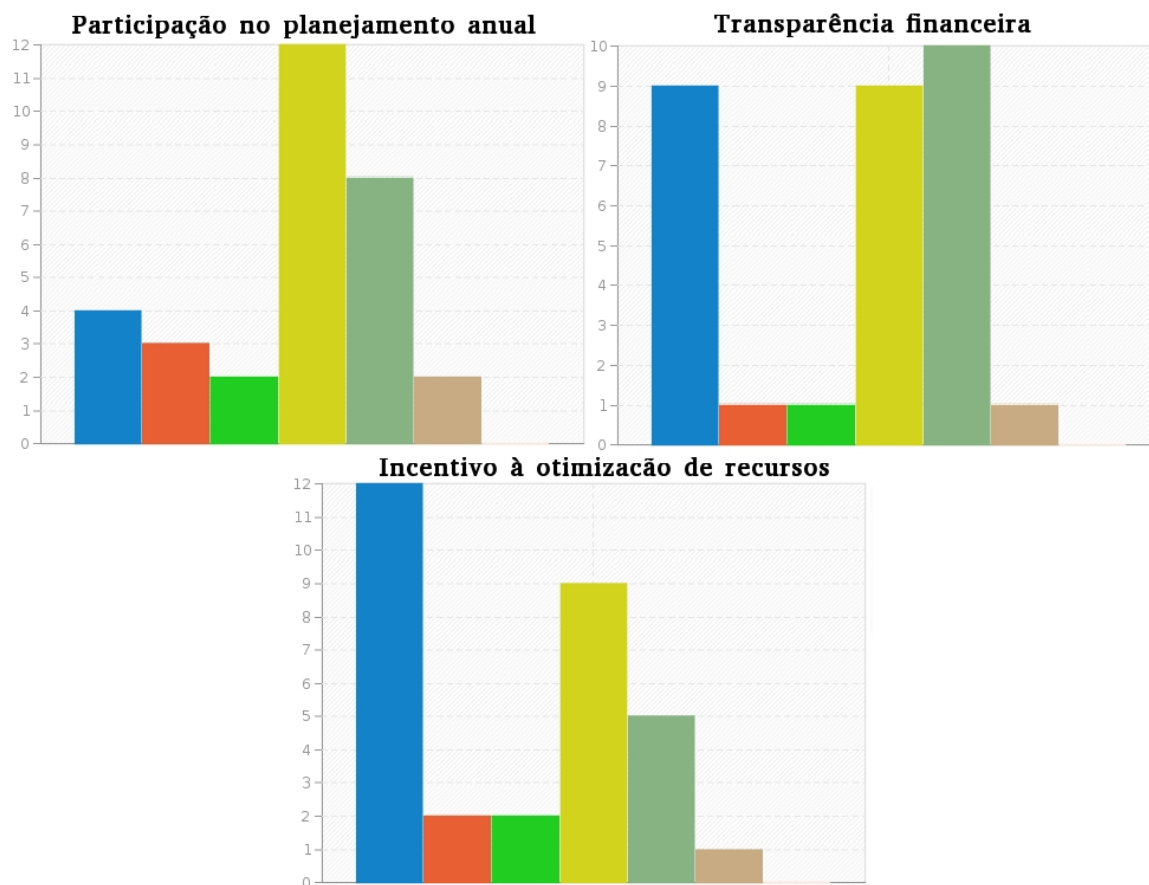


Figura 6.10- Sustentabilidade Financeira

No indicador sustentabilidade financeira, os técnicos administrativos avaliaram positivamente a *Transparência na aplicação dos recursos financeiros para atendimento às atividades de ensino, pesquisa e extensão no campus* (35,49% “bom ou ótimo”; 35,49% “regular, ruim ou péssimo” e 29,03 como desconhecimento. No último quesito avaliado, *Incentivo à comunidade acadêmica para otimização dos recursos naturais e materiais*, destaca-se uma grande fragilidade, com 19,36% de “bom ou ótimo”, 38,71% de desconhecimento e 41,93% de “regular, ruim ou péssimo”.

## 7. AVALIAÇÃO DAS DIMENSÕES INSTITUCIONAIS REALIZADA PELOS DISCENTES

Referente ao corpo discente, doze alunos responderam o questionário de auto avaliação. A seguir apresentam-se as análises dos resultados dos instrumentos respondidos relacionadas às suas respectivas dimensões.

### 7.1 Missão Institucional e PDI

Esse indicador demonstra o conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do IFMG, assim como a inserção desses no contexto social e econômico.

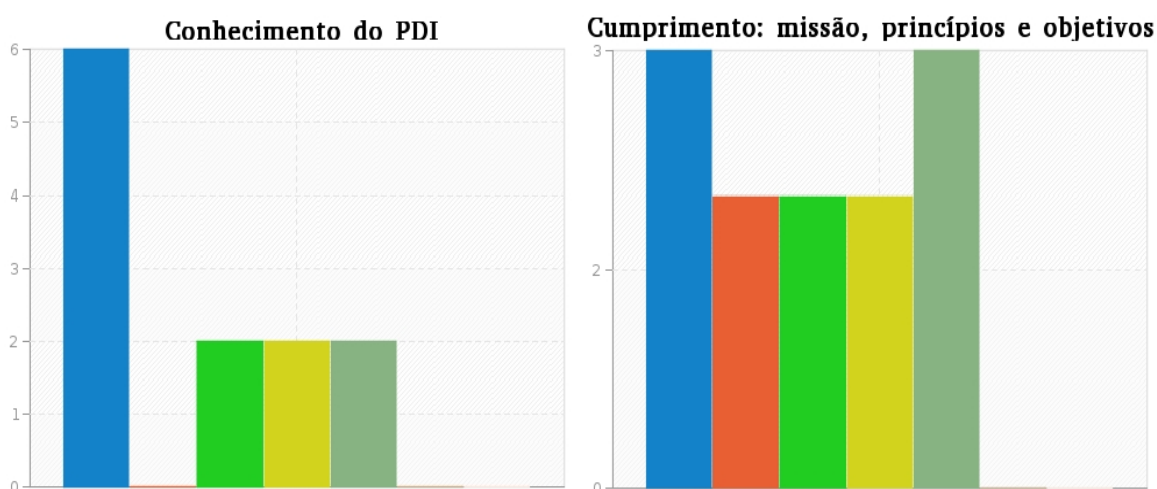


Figura 7.1- Missão Institucional.

Quanto ao conhecimento da missão institucional e do PDI, grande parte dos discentes afirmaram não ter conhecimento. Destes, 50% afirmaram desconhecer ou ter pouca informação sobre o PDI, diante da sua importância e 16,7% atribuíram conceitos “regular, ruim e bom” quanto a seus conhecimentos. Com relação ao cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do IFMG 25% dos discentes consideraram desconhecer e 16,7% como “péssimo, ruim ou regular”. Já 25% responderam como “bom”.

Dessa forma, foram identificadas pelos estudantes duas fragilidades nos itens avaliados.

### 7.2 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Este indicador avaliou o ensino, a pesquisa e a extensão. Os resultados são apresentados nos nove quadros da Figura 7.2.

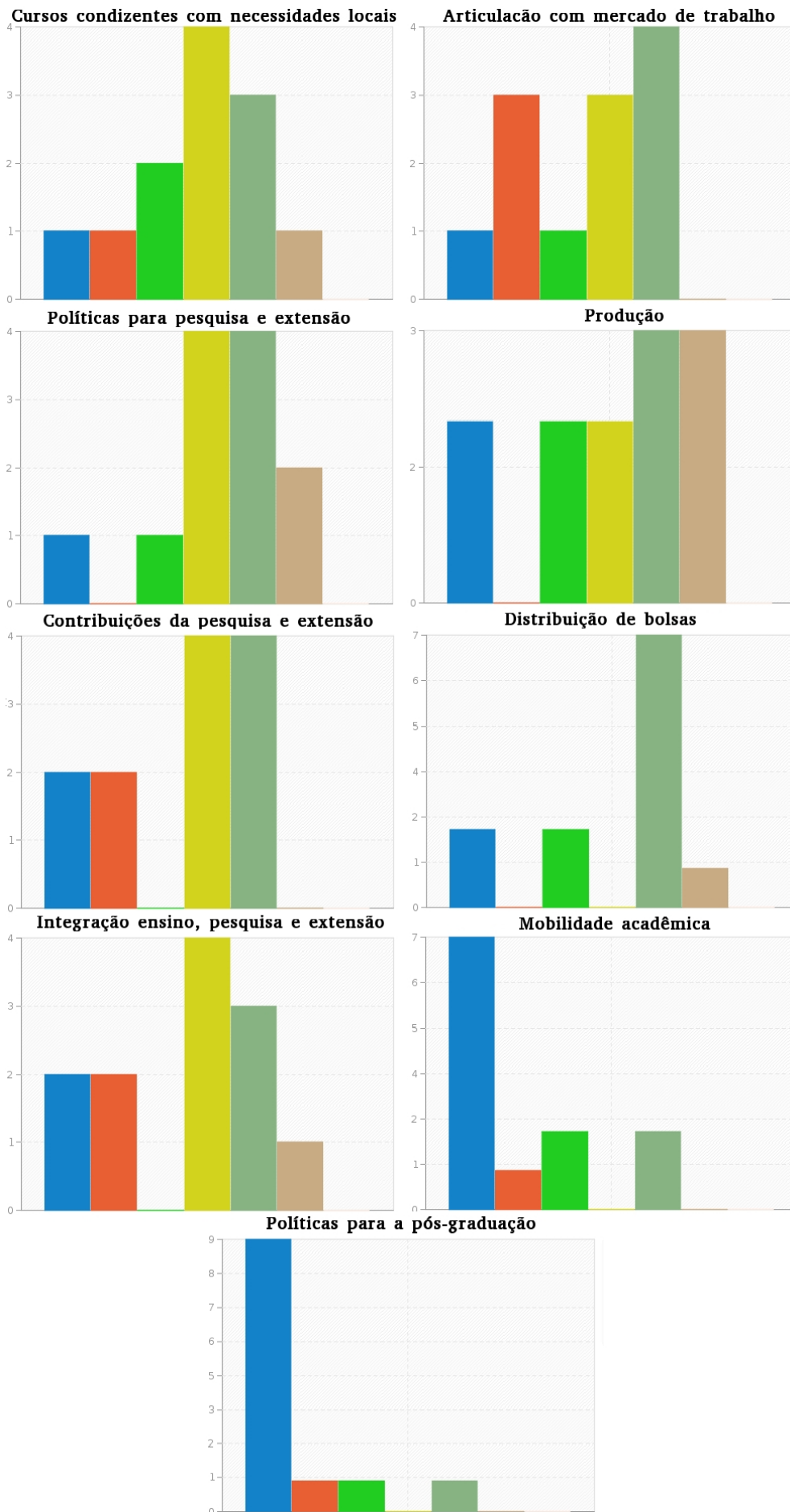


Figura 7.2- Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.



Percebe-se que, no geral, a avaliação desse indicador ficou quase que totalmente entre o regular e o bom. Destaque positivo para o item *A distribuição de bolsas de Assistência Estudantil, de Pesquisa e Extensão*, com 64,66% de avaliações como “bom e ótimo”, caracterizando uma potencialidade. Os destaque negativo ficou por conta de *O desenvolvimento de políticas institucionais para a criação, a expansão e a manutenção de cursos de pós-graduação*, onde 75% dos respondentes apontaram desconhecimento, apontando fragilidade.

### 7.3 Responsabilidade Social

Este indicador avaliou a responsabilidade social da instituição com os setores públicos e produtivos, com instituições sociais e educativas e com o mercado de trabalho. Para tanto os seguintes itens foram avaliados: a) *Os programas e as ações do IFMG voltados para a inclusão e para o desenvolvimento econômico e social*; b) *Os programas e as ações do IFMG voltados para a promoção e desenvolvimento dos três pilares da sustentabilidade: econômico, social e ambiental* e c) *o investimento em incubadoras de empresas e empresas juniores bem como em captação de recursos*. Os resultados são apresentados na Figura 7.3.

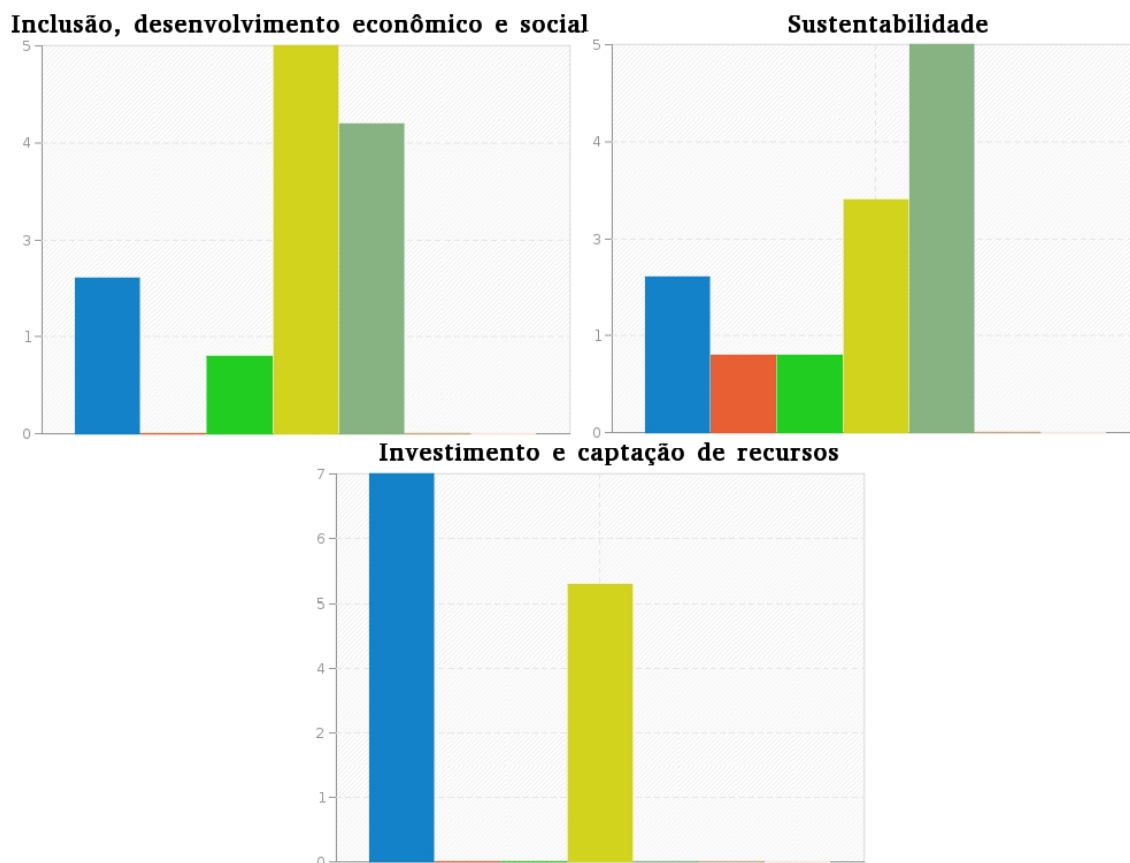


Figura 7.3- Responsabilidade Social.

No que se refere ao item “a”, 41,67% responderam que é regular e 16,67% afirmaram desconhecê-lo, apontando uma fragilidade. O item “b” também apontou fragilidades, 41,67% o avaliando como bom e os 58,33 % restantes o categorizando como “regular, ruim, péssimo ou

afirmando desconhecimento”. Finalmente, o item “c” foi o que revelou a maior fragilidade, não sendo considerado bom ou ótimo por nenhum dos participantes.

#### 7.4 Comunicação com a Sociedade

Os itens avaliados nessa dimensão foram: a) *A divulgação do estatuto, do regimento geral e de ensino, dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC, bem como das resoluções dos conselhos, da diretoria geral e de ensino*; b) *A qualidade dos veículos de comunicação e o tratamento da informação (visibilidade dos fatos, transparência nos processos, antecedência de divulgação, publicação de editais, clareza e objetividade das informações)*; c) *a divulgação dos vestibulares, período de inscrição, data de realização das provas, isenção de pagamento de taxas, inscrições pelo SISU e resultados* e d) *a atuação da Ouvidoria como um canal de expressão e reivindicação para a comunidade*.

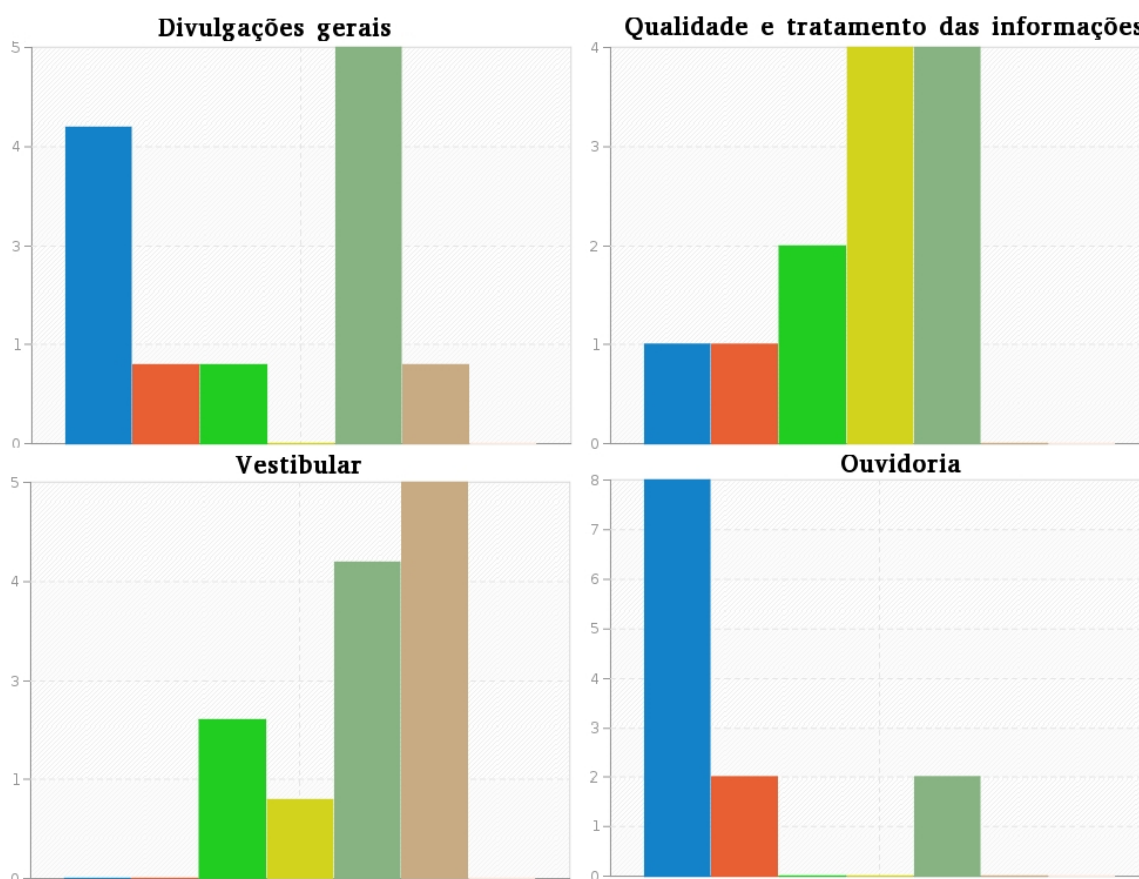


Figura 7.4- Comunicação com a Sociedade.

A maioria dos itens respondidos foram considerados como bons, indicando potencialidades. Destaque para *A divulgação do estatuto, do regimento geral e o de ensino, dos Projetos Pedagógicos de Cursos – PPC, bem como das resoluções dos conselhos, da diretoria geral e de ensino*”, 41,67% consideraram bom, 8,33% responderam ótimo, 33,33% desconhecem e 8,33% responderam como ruim e péssimo. No item *A qualidade dos veículos de comunicação e o tratamento da informação (visibilidade dos fatos, transparência nos processos, antecedência de*

*divulgação, publicação de editais, clareza e objetividade das informações*), 33,33% responderam como regular e bom, 16,67% consideraram ruim e 8,33% responderam como péssimo e afirmaram desconheçê-lo. Em *A divulgação dos vestibulares, período de inscrição, datas de realização das provas, isenção de pagamentos de taxas, inscrições pelo SISU e resultados*, 41,67% das respostas apontam para ótimo, 33,33% consideraram bom, 8,33% regular e 16,67 responderam que o item é ruim. Finalmente, *A atuação da Ouvidoria como um canal de expressão e reivindicação para a comunidade* é desconhecida por 66,67%, enquanto 16,67% consideraram como péssimo e bom, indicando uma fragilidade.

### 7.5 Políticas de Pessoal

Os seguintes itens foram avaliados nessa dimensão: a) *Os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo docente*; b) *Os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo técnico-administrativo*; c) *A adequação entre o número de vagas implantadas, o número de docentes e o de técnicos administrativos* e d) *As ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho*.

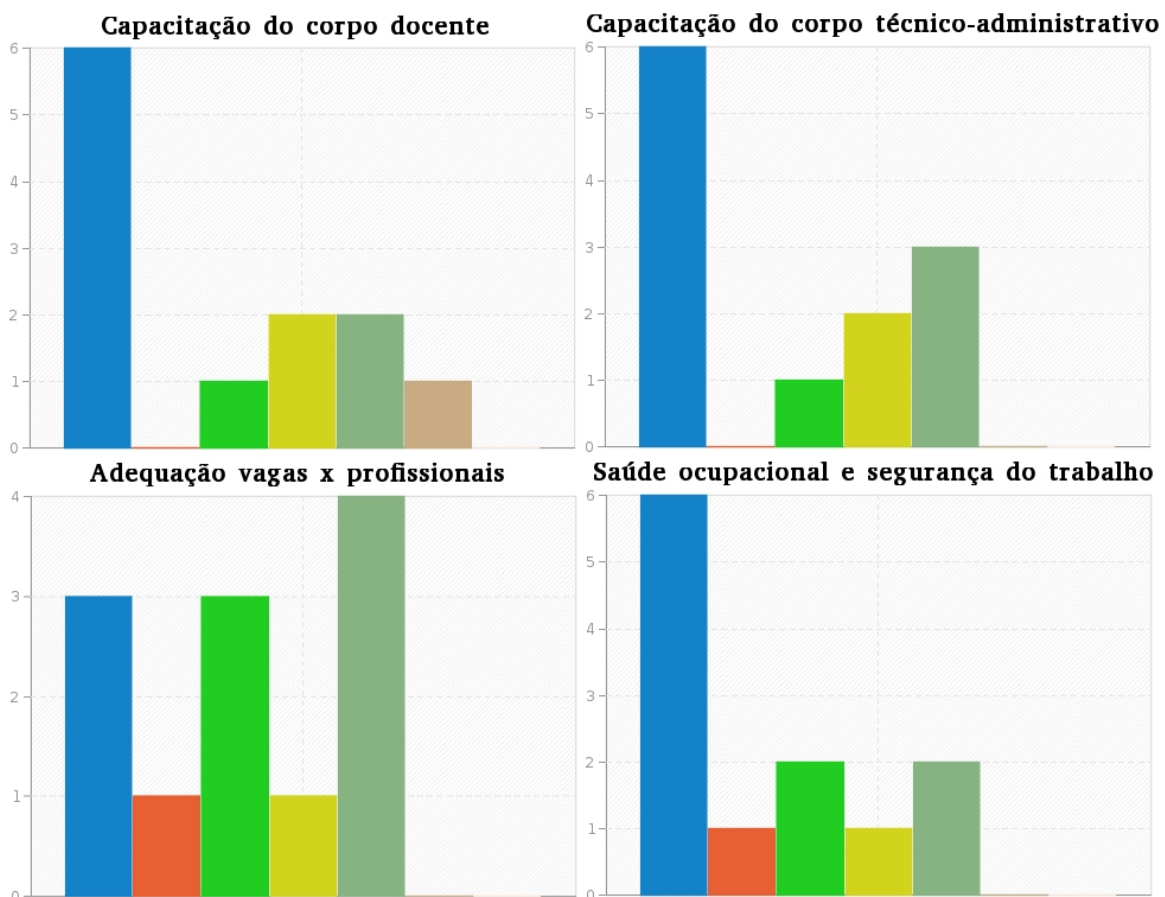


Figura 7.5- Políticas de Pessoal.

Para os discentes, as políticas de pessoal são desconhecidas, o que implica em fragilidades e a

necessidade de maiores investimentos e divulgação (50% disseram desconhecer os itens “a”, “b” e “d”). Houve uma redução na opção “desconheço” apenas no item “c”, com 25% das respostas. Nesse item, 33,33% consideraram bom, 25% ruim e 8,33% disseram ser péssimo e regular. Mesmo com um melhor conhecimento por parte dos estudantes, o item ainda aponta fragilidade.

## 7.6 Organização e Gestão

Os resultados para essa dimensão são mostrados na Figura 7.6.

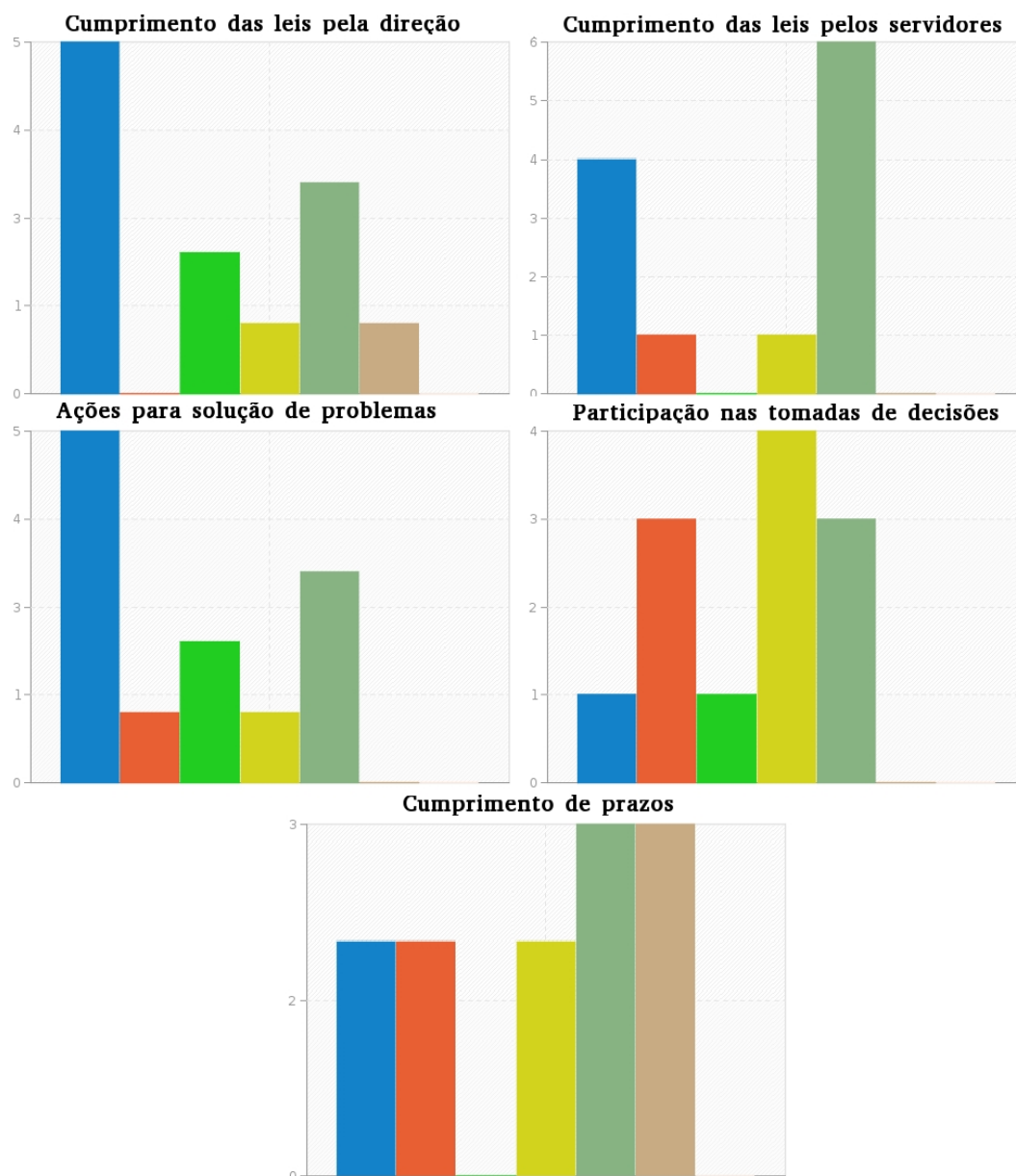


Figura 7.6- Organização e Gestão

Neste indicador foram considerados os seguintes itens: a) *O cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros por parte da gestão e dos órgãos colegiados;* b) *O cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas,*

*regulamentos internos, normas acadêmicas e outros por parte dos servidores; c) As ações da Diretoria-Geral e Diretorias Sistêmicas de Ensino, de Administração e Planejamento e de Pesquisa e Extensão voltadas para a solução dos problemas do campus; d) A participação dos alunos e dos demais representantes da comunidade acadêmica nas reuniões e nos processos de tomada de decisão e e) A organização e cumprimento de prazos pré-estabelecidos por parte do setor responsável pelo registro e controle acadêmico.*

Os discentes demonstraram altos percentuais de desconhecimento nos itens “a” e “c” (41,67 % em cada um), evidenciando fragilidades. O item “d” também foi apontado como fragilidade, com quase 67% de respostas “péssimo, ruim ou regular”, além de 8,33% de desconhecimento.

Destaque positivo para o item “b”, considerado como bom por 50% dos respondentes e para o item “e”, considerado bom por 25% e ótimo também por 25% dos participantes. Essas foram as potencialidades identificadas para essa dimensão.

## **7.7 Infraestrutura Física**

Segue relação dos 11 itens avaliados nessa dimensão: a) *Condição das salas de aula quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade e mobiliário; b) Condição dos laboratórios de informática quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos; c) Condição dos laboratórios didáticos especializados quanto à disponibilidade de softwares, insumos e equipamentos necessários ao bom desenvolvimento das aulas; d) Condição dos laboratórios didáticos especializados quanto à oferta de apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade; e) Disponibilidade de técnicos de laboratório para atendimento ao público interno e externo em horários condizentes com as necessidades do mesmo; f) Condição de funcionamento dos banheiros, cantinas e restaurantes; g) Condição de funcionamento das quadras esportivas, bem como dos espaços de convivência e lazer; h) Condição de funcionamento (equipamentos, mobiliário, limpeza, iluminação, ventilação, acessibilidade) da biblioteca; i) Atualização e quantitativo de referências bibliográficas básicas, complementares e periódicos científicos, na modalidade física e virtual, que atenda a demanda do curso; j) Disponibilização de salas de professores e gabinetes/estações de trabalho para professor com dedicação exclusiva, observando-se capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos e k) Disponibilização de espaço destinado para o atendimento da coordenação aos alunos, observando-se capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos. Os resultados são mostrados na Figura 7.7.*

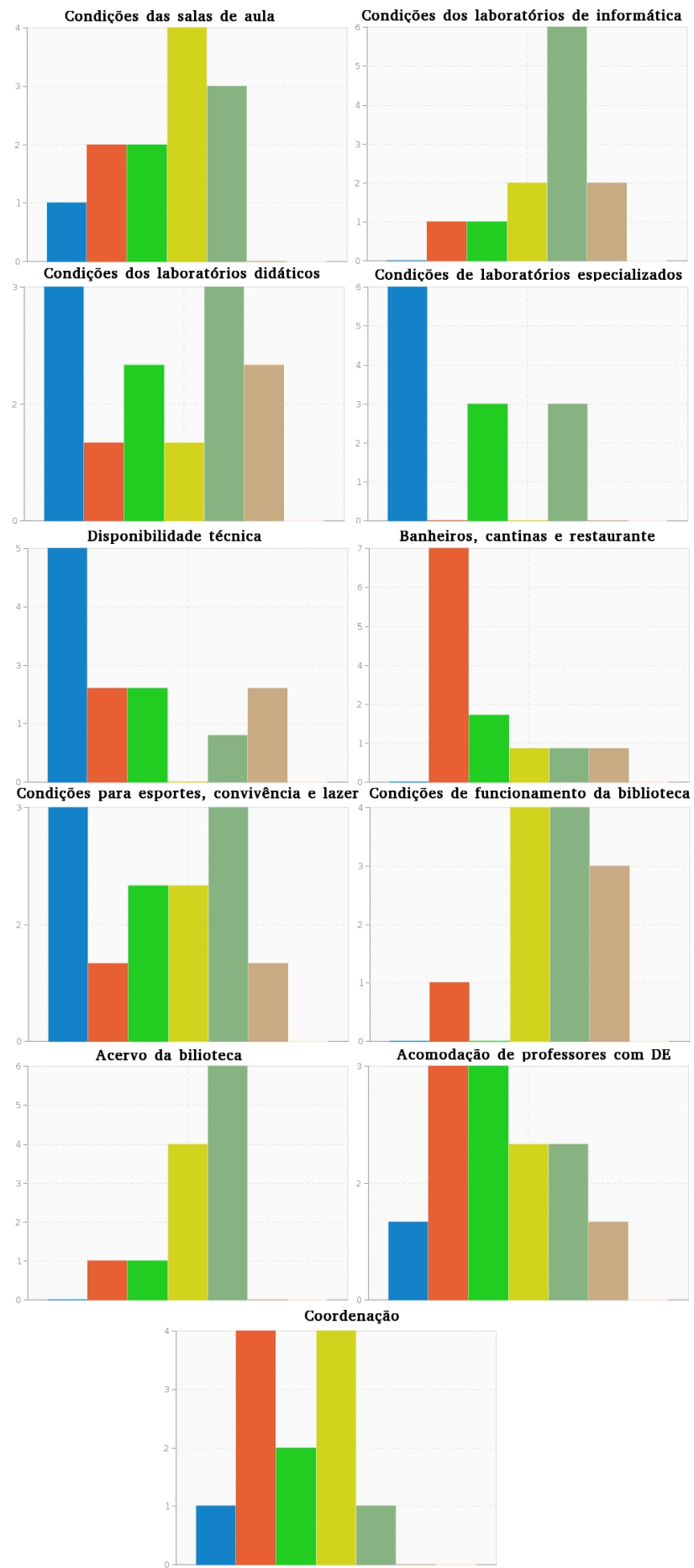


Figura 7.7- Infraestrutura Física.

Nesta dimensão a avaliação ficou, na maioria dos casos, entre as opções “regular” e “bom” e, em alguns casos, o desconhecimento foi mais frequente. Os itens “b” (50 % “bom” e 16,67 “ótimo”), “i” (50 % “bom”) e “h” (33,33 % “bom” e 25 % “ótimo”) podem ser destacados como as maiores potencialidades. As maiores fragilidades se devem ao item “d” (50 % de desconhecimento), “e” (41,67 % de desconhecimento e 33,34 de respostas “péssimo” e “ruim”), “j” (75 % de respostas “desconheço, péssimo, ruim ou regular”) e, principalmente, ao item “f”, onde as respostas “péssimo”, “ruim” e “regular” somadas atingem 83,33 %.

### 7.8 Planejamento e Avaliação

Aqui foi avaliado o planejamento e a avaliação da instituição. Para tanto, os seguintes itens foram avaliados: a) *Disponibilização de infraestrutura destinada aos trabalhos da CPA, considerando-se secretaria, funcionários, móveis e utensílios, aparelho telefônico, computadores, etc;* b) *Cumprimento, por parte da Comissão Própria de Avaliação – CPA, das ações concernentes à aplicação da auto-avaliação e à divulgação dos resultados;* c) *A sua participação no processo de auto-avaliação promovido pela CPA* e d) *As mudanças promovidas decorrentes dos resultados da auto-avaliação promovida pela CPA.*

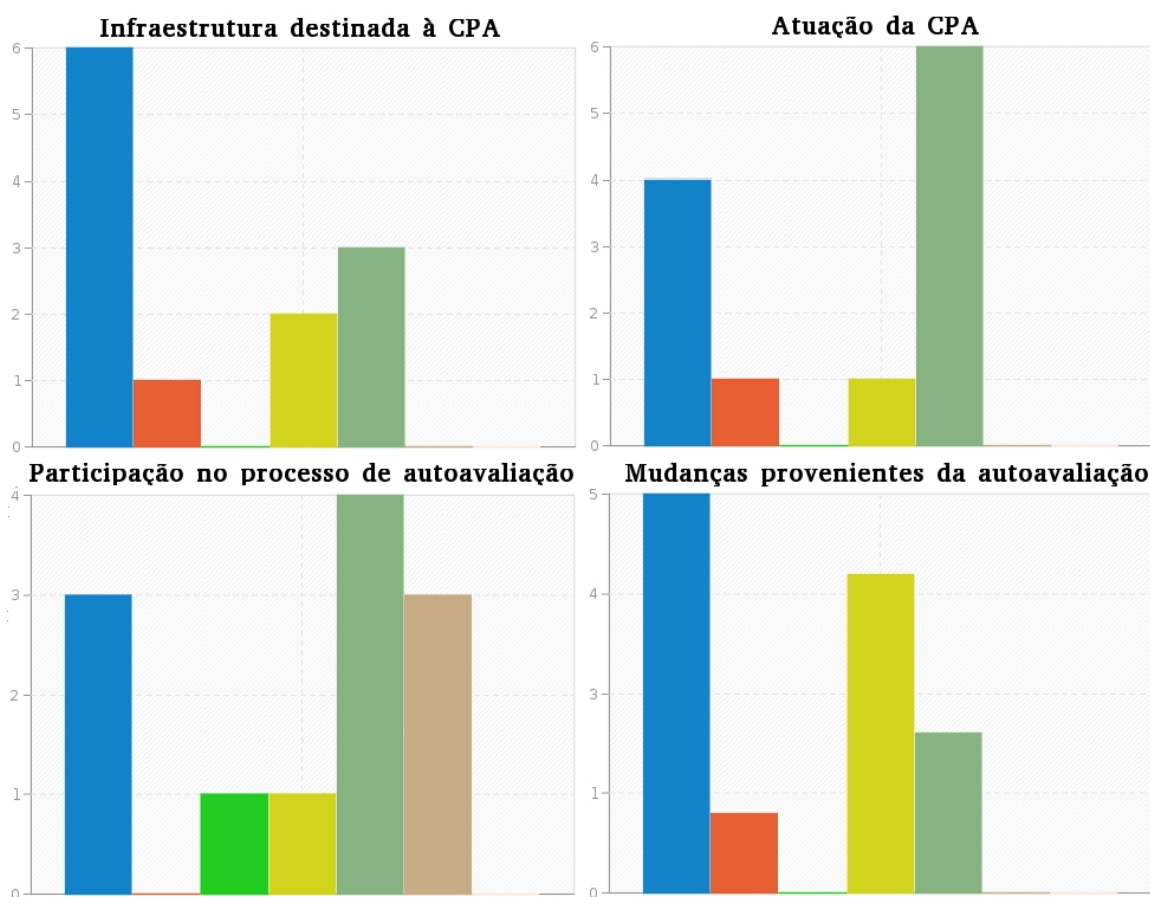


Figura 7.8- Planejamento e Avaliação.

Este indicador demonstrou falta de conhecimento dos discentes na maioria dos itens, com destaque para os itens “a” (50% afirmaram desconhecer) e “d” (41,67% de desconhecimento), evidenciando fragilidades.

Por outro lado, o item “b” se mostrou como potencialidade (50% de respostas como “bom”). Outra potencialidade foi revelada no item “c”, onde 58,33% dos participantes consideraram “bom” ou “ótimo”.

### 7.9 Políticas de Atendimento ao Estudante

Este indicador procurou avaliar as políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes no IFMG, assim como a inserção dos estudantes nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e outras atividades acadêmicas.

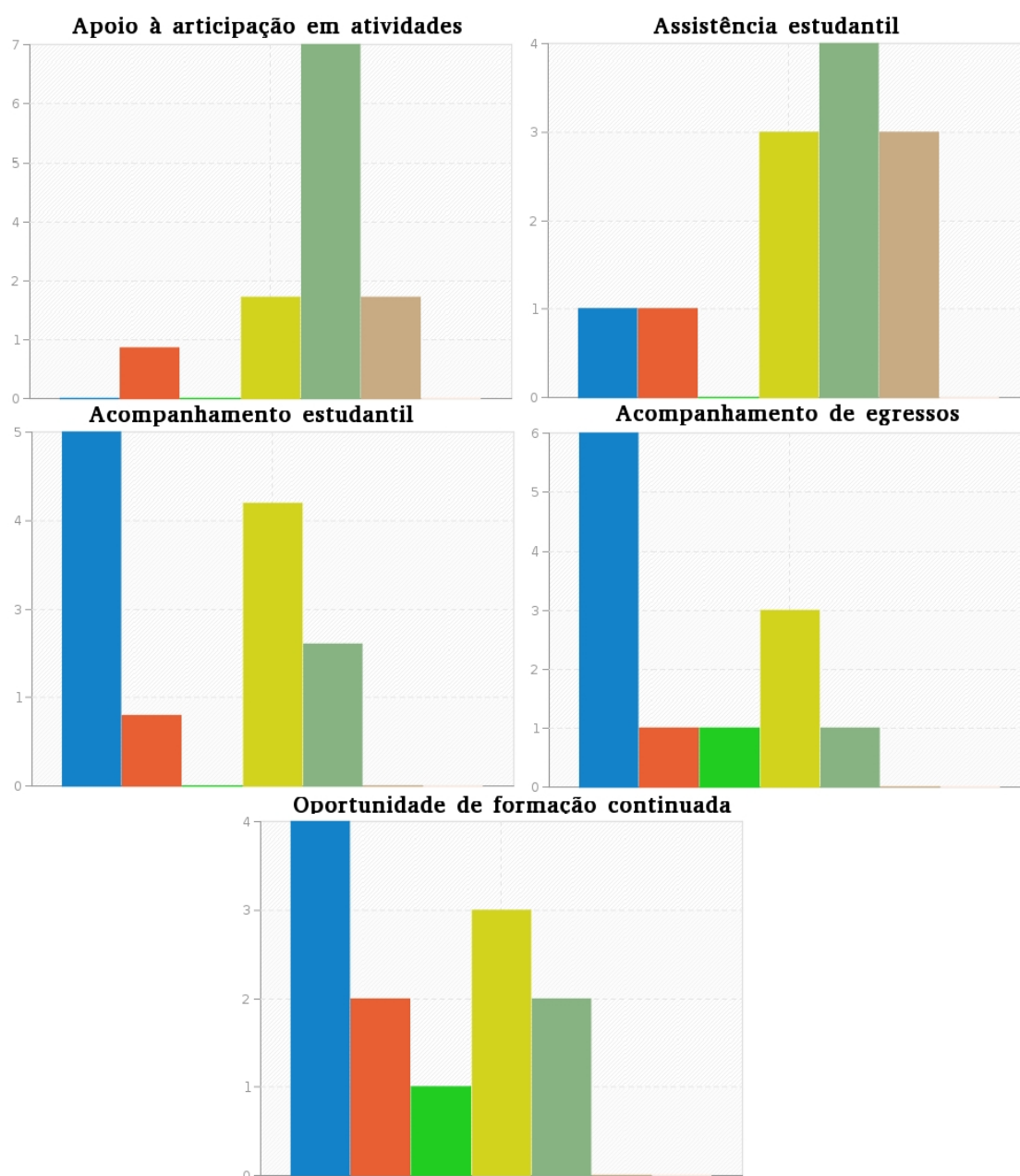


Figura 7.9- Políticas de Atendimento ao Estudante.



Para tanto foram avaliados os seguintes itens: a) *O apoio à participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais*; b) *Os programas e ações do IFMG relativos à assistência estudantil (bolsa permanência, auxílio moradia, transporte, creche, etc.)*; c) *Realização de estudos e análises de dados sobre ingressantes, evasão/abandono, relação professor/ quantidade de aluno por sala, etc.*; d) *Os programas e ações relacionados à integração e acompanhamento dos egressos, bem como à sua inserção no mercado de trabalho* e e) *A criação de oportunidades de formação continuada, como cursos de extensão e de especialização, dentre outros.*

A avaliação deste indicador foi positiva em se tratando dos auxílios do IFMG aos estudantes. Os itens “a” (percentual de 75% de respostas “bom” e “ótimo”) e “b” (percentual de 58,33% de respostas “bom e ótimo”) revelaram potencialidades.

Entretanto, nos itens “c”, “d” e “e” foram reveladas fragilidades, com altos índices de desconhecimento de 41,67%, 50% e 33,33%, respectivamente. Os resultados são apresentados na Figura 7.9.

### 7.10 Sustentabilidade Financeira

Os itens avaliados nessa dimensão foram: a) *A participação coletiva na elaboração do planejamento anual*; b) *Transparência na aplicação dos recursos financeiros para atendimento às atividades de ensino, pesquisa e extensão no campus* e c) *Incentivo à comunidade acadêmica para otimização dos recursos naturais e materiais*. Os resultados são apresentados na Figura 7.10.

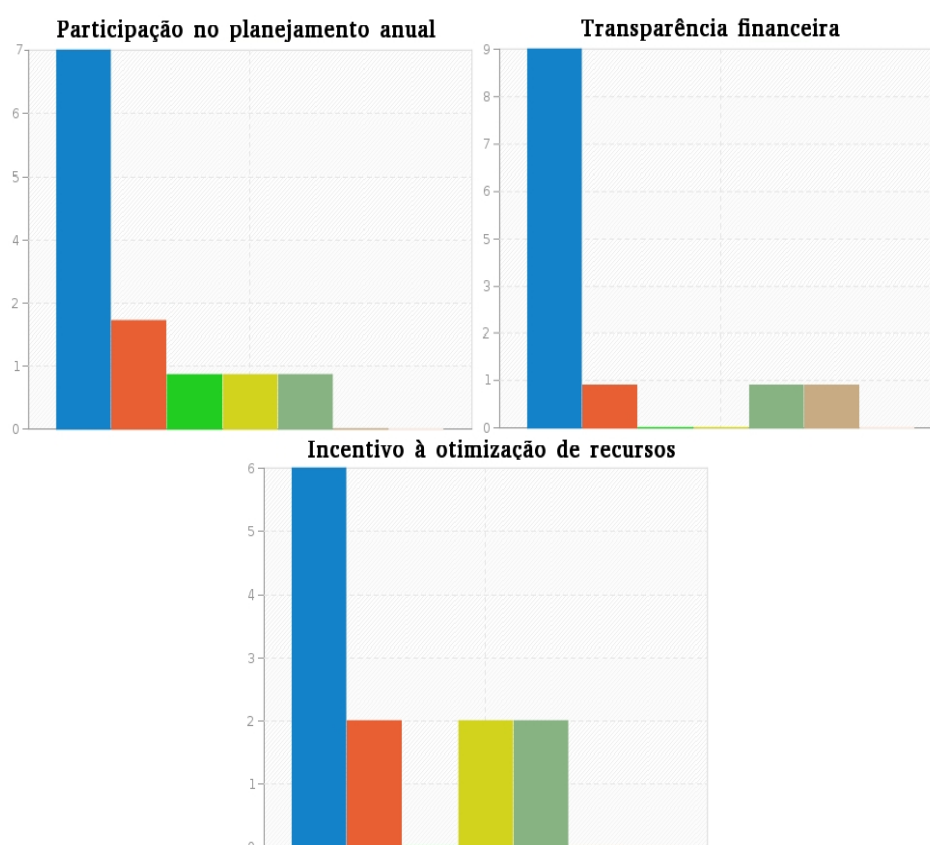


Figura 7.10- Sustentabilidade Financeira.

Todos os itens avaliados nessa dimensão se mostraram como fragilidades devido ao grande percentual de desconhecimento. Nos quesitos “a”, “b” e “c”, tais percentuais são, respectivamente 58,33%, 75% e 50%.

## 8. AVALIAÇÃO DAS DIMENSÕES INSTITUCIONAIS REALIZADA PELOS MEMBROS DA COMUNIDADE EXTERNA

Referente à comunidade externa, quinze pessoas responderam o questionário de autoavaliação. A seguir apresentam-se as análises dos resultados dos instrumentos respondidos relacionadas às suas respectivas dimensões.

### 8.1 Missão Institucional e PDI

Esse indicador demonstra o conhecimento do cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do IFMG, assim como a inserção desses no contexto social e econômico.

O item é considerado uma potencialidade pela comunidade externa. Um percentual de 80,00% o considera como “bom ou ótimo”, enquanto somente 20,00% consideram como “regular, ruim ou péssimo”.

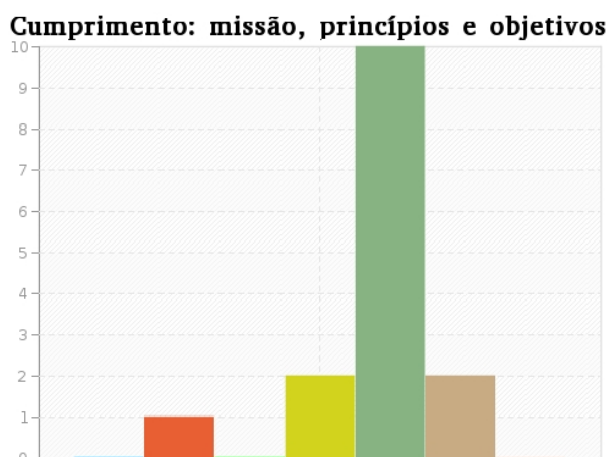


Figura 8.1- Missão Institucional.

### 8.2 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Este indicador avaliou o ensino, a pesquisa e a extensão que são atividades indissociáveis para a formação global de seus educandos e relaciona as políticas voltadas para a integração entre as mesmas. Para tanto, os seguintes itens foram avaliados: a) *Oferta de cursos condizentes com as necessidades locais/regionais*; b) *Preparação do aluno para o mercado de trabalho* e c) *A contribuição das atividades de pesquisa e extensão para o desenvolvimento local/regional*.

Percebe-se que a avaliação desse indicador foi altamente positiva. Os itens *Preparação do aluno para o mercado de trabalho* e *A contribuição das atividades de pesquisa e extensão para o desenvolvimento local/regional* foram apontados como “bom ou ótimo” por 66,67% e como “regular, ruim ou péssimo” por apenas 33,33% . Destaca-se principalmente o item *Oferta de cursos condizentes com as necessidades locais/regionais* que obteve 100,00% de respostas “bom ou ótimo”.

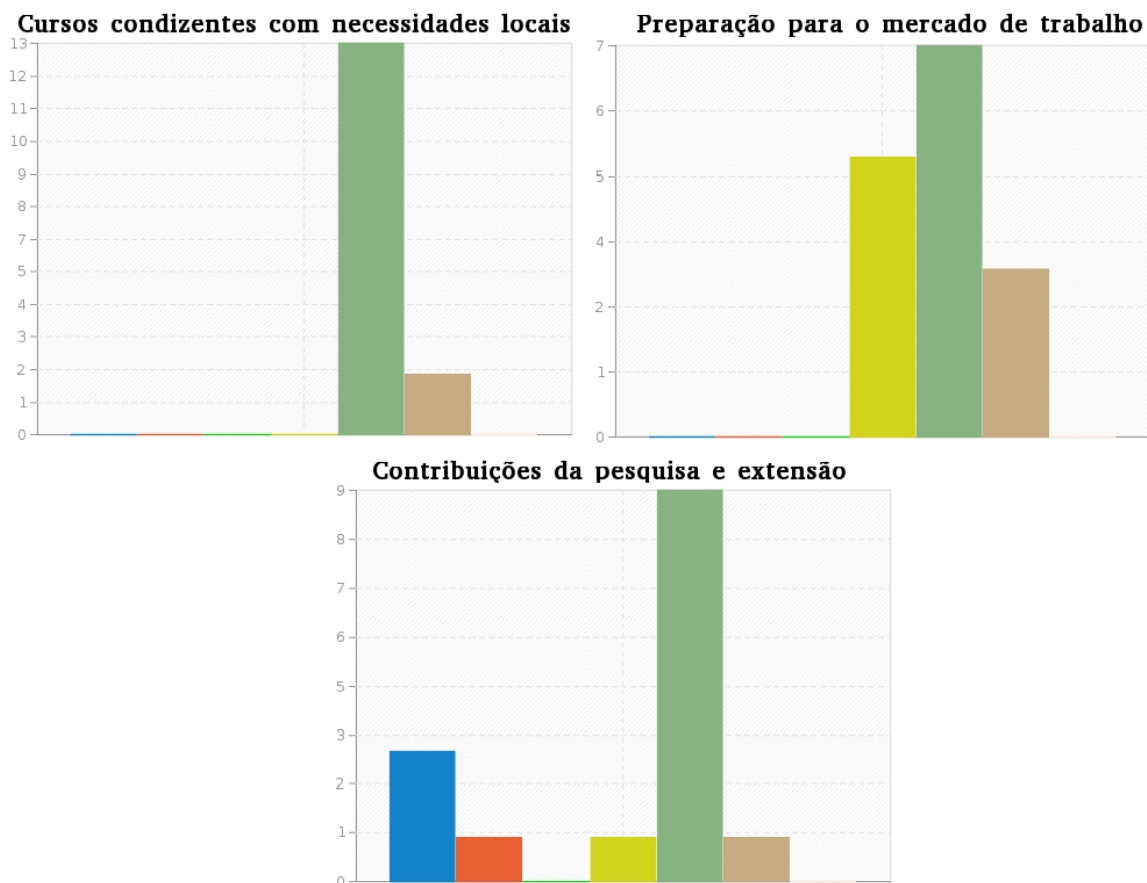


Figura 8.2- Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

### 8.3 Responsabilidade Social

Aqui avaliou-se a responsabilidade social da instituição com os setores públicos e produtivos, com instituições sociais e educativas e com o mercado de trabalho. É de suma importância a transferência e a contribuição das ações institucionais para o desenvolvimento local, regional e nacional visando ações institucionais desenvolvidas para a promoção da cidadania e a inclusão social. Para tanto os seguintes itens foram avaliados: a) *Os programas e as ações do IFMG voltados para a inclusão social*; b) *Os programas e as ações do IFMG voltados para a promoção e desenvolvimento dos três pilares da sustentabilidade: econômico, social e ambiental* e c) *Considerações da sociedade sobre a imagem pública do IFMG*.

No indicador responsabilidade social, percebe-se também um elevado resultado positivo para os quesitos avaliados. Os itens *Programas e as ações do IFMG voltados para a inclusão social* e *Os programas e as ações do IFMG voltados para a promoção e desenvolvimento dos três pilares da sustentabilidade: econômico, social e ambiental* foram apontados como “bons ou ótimos” por 73,33% dos respondentes, como “regular, ruim ou péssimo” por 13,34% e 13,3% desconhecem ou não estão aptos a responder. Com percentuais favoráveis ainda maiores que nos indicadores anteriores, destaca-se o item *Considerações da sociedade sobre a imagem pública do IFMG*, com 93,33% de respostas “bom ou ótimo” e apenas 6,67% como “regular, ruim ou péssimo”, conforme

mostra a Figura 8.3.

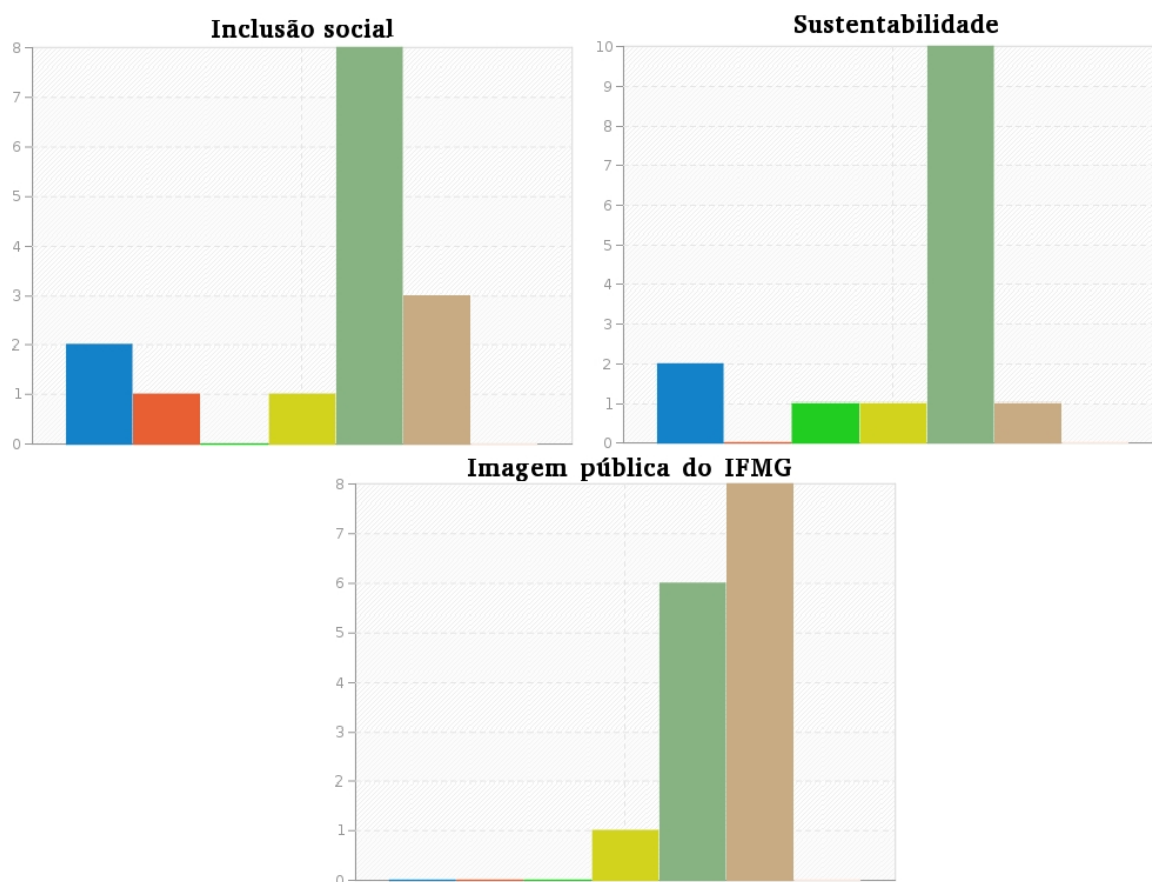


Figura 8.3- Responsabilidade Social.

#### 8.4 Comunicação com a Sociedade

Nessa dimensão foram avaliados: a) *A qualidade dos veículos de comunicação e o tratamento da informação (visibilidade dos fatos, transparência nos processos, antecedência de divulgação, publicação de editais, clareza e objetividade das informações)*; b) *A divulgação dos vestibulares, período de inscrição, datas de realização das provas, isenção de pagamento de taxas, inscrições pelo SISU e resultados* e c) *A atuação da Ouvidoria como um canal de expressão e reivindicação para a comunidade.*

Percebe-se que, em geral, a avaliação dessa dimensão foi bastante positiva. *A qualidade dos veículos de comunicação e o tratamento da informação (visibilidade dos fatos, transparência nos processos, antecedência de divulgação, publicação de editais, clareza e objetividade das informações)* recebeu 60,00% de avaliação como “bom ou ótimo”, 33,34% como “regular, ruim ou péssimo” e somente 6,67% alegaram desconhecimento. Já o item *A divulgação dos vestibulares, período de inscrição, datas de realização das provas, isenção de pagamento de taxas, inscrições pelo SISU e resultados* foi muito bem avaliado como “bom ou ótimo” por 80,00% dos respondentes e apenas 20,00% “como regular, ruim ou péssimo”. Atenção especial merece o quesito *A atuação da Ouvidoria como um canal de expressão e reivindicação para a comunidade* que, como se

observa, registrou paridade das respostas entre: “bom ou ótimo” com 33,33%; “regular, ruim ou péssimo” com 33,33%; e desconhecimento ou não aptos a responderem com 33,33%, conforme mostra a Figura 8.4.

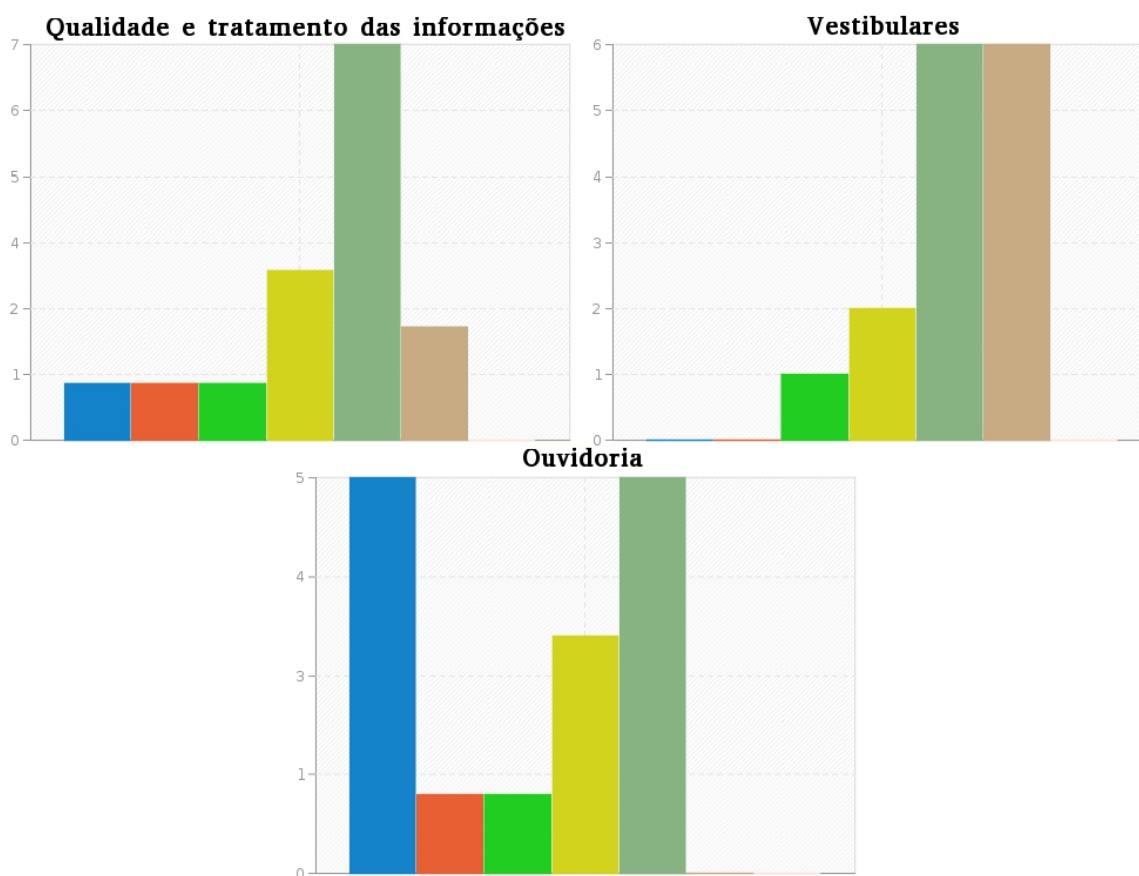


Figura 8.4- Comunicação com a Sociedade.

## 8.5 Políticas de Pessoal

Este indicador avaliou o aprimoramento das políticas de capacitação e qualificação bem como a oferta de formação que favoreça maior eficiência e eficácia no atendimento das demandas da sociedade, oportunizando formação continuada do corpo docente e técnicos administrativos. A formação continuada possibilita aos profissionais a aquisição de conhecimentos específicos de seu trabalho, a fim de se tornarem mais capacitados para atender as demandas da sociedade. Além disso, é de suma importância o investimento na criação e manutenção de programas visando a melhoria da qualidade de vida e saúde do trabalhador. Para tanto os seguintes itens foram avaliados: a) *Manutenção do quadro de professores com formação necessária para atuação nas diferentes modalidades e níveis de ensino do IFMG* e b) *Manutenção do quadro de profissionais técnico-administrativos com formação necessária para atendimento da demanda escolar*.

Na percepção da comunidade externa, as políticas de pessoal alcançaram resultados satisfatórios e foram apontadas como potencialidades, conforme mostra a Figura 8.5. O item *Manutenção do quadro de professores com formação necessária para atuação nas diferentes*

modalidades e níveis de ensino do IFMG registrou 66,66% de “bom ou ótimo”; 26,66% de “regular, ruim ou péssimo” e apenas 6,67% de “desconhecimento ou não apto a responder”. Já no item *Manutenção do quadro de profissionais técnico-administrativos com formação necessária para atendimento da demanda escolar* foram registrados 53,34% de “bom ou ótimo”; 40,00% de “regular, ruim ou péssimo” e apenas 6,67% de desconhecimento.

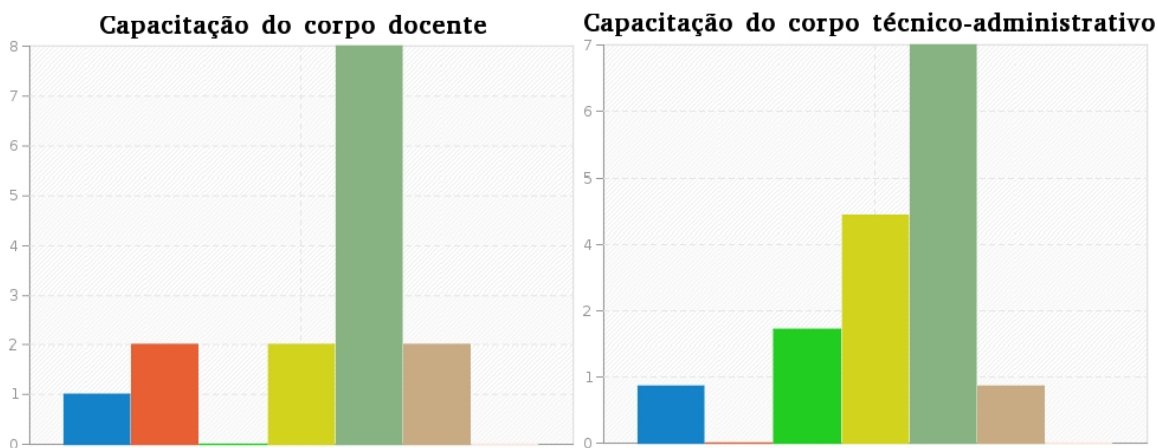


Figura 8.5- Políticas de Pessoal.

## 8.6 Organização e Gestão

Os resultados dessa dimensão estão apresentados nos gráficos da Figura 8.6. Aqui foi avaliada a importância da organização e gestão dos processos em toda a instituição para uma maior agilidade do trabalho e eficiência dos procedimentos. Neste indicador foram considerados os seguintes itens: a) *As ações da Diretoria-Geral e Diretorias Sistêmicas de Ensino, de Administração e Planejamento e de Pesquisa e Extensão voltadas para a solução dos problemas do campus* e b) *A participação dos representantes da comunidade externa em reuniões e atividades desenvolvidas pelo campus*.

Segundo a comunidade externa, constitui uma fragilidade e merece uma atenção especial o item *As ações da Diretoria-Geral e Diretorias Sistêmicas de Ensino, de Administração e Planejamento e de Pesquisa e Extensão voltadas para a solução dos problemas do campus*, que registrou um índice de 60,00% como de respostas como “regular, ruim ou péssimo”; 33,34% como bom ou ótimo e 6,67% de desconhecimento. Já no quesito *A participação dos representantes da comunidade externa em reuniões e atividades desenvolvidas pelo campus*, 53,33% dos respondentes consideraram como “bom ou ótimo” e 46,66% como “regular, ruim ou péssimo”. Dessa forma, esse item constitui uma potencialidade.

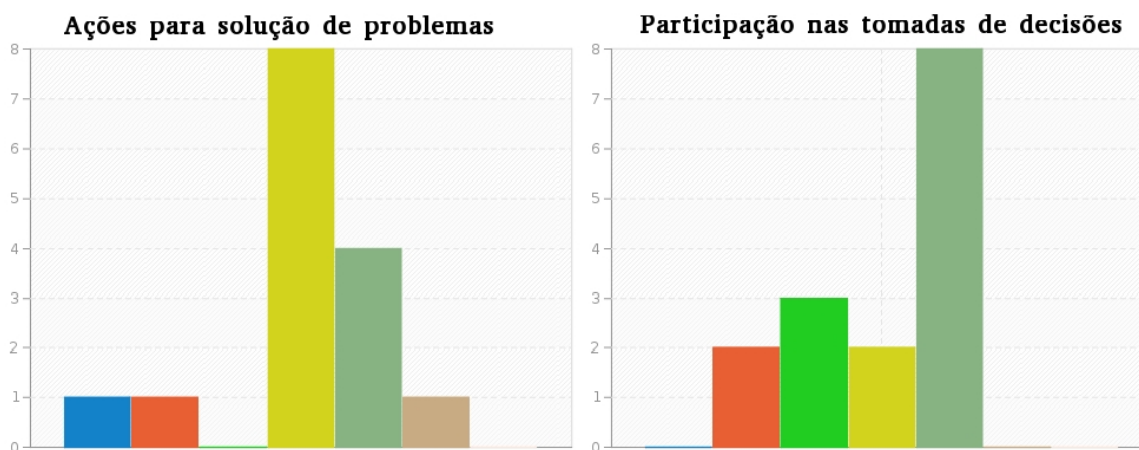


Figura 8.6- Organização e Gestão.

### 8.7 Infraestrutura Física

Nessa dimensão foram avaliados os investimentos na infraestrutura física da instituição. O papel ativo do *campus* na resolução dos problemas atinentes à melhoria da infraestrutura e às obras em andamento favorecem sobremaneira a oferta de uma educação de qualidade. Por isso, renovar os recursos materiais, equipamentos, laboratórios e biblioteca de acordo com as necessidades demonstradas nos projetos pedagógicos dos cursos são de suma importância nesse processo.

A Figura 8.7 apresenta os resultados. Para tanto, os seguintes itens foram avaliados: a) *Condição das salas de aula quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade e mobiliário*; b) *Condição dos laboratórios de informática quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos*; c) *Condição dos laboratórios didáticos especializados quanto à disponibilidade de softwares, insumos e equipamentos necessários ao bom desenvolvimento das aulas*; d) *Condição de funcionamento dos banheiros, cantinas e restaurantes quanto aos equipamentos, mobiliário, limpeza, iluminação, ventilação e acessibilidade*; e) *Condição de funcionamento das quadras esportivas, bem como dos espaços de convivência e lazer* e f) *Condição de funcionamento da biblioteca quanto à oferta de referências bibliográficas atualizadas e aos equipamentos, mobiliário, limpeza, iluminação, ventilação, acessibilidade*.

A avaliação desse indicador pela comunidade externa foi extremamente positiva. Os percentuais de avaliação “bom” ou “ótimo” estiveram presentes em quase sua totalidade. Destaque para *Condição dos laboratórios de informática quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos* que registraram 80,00% como “bom ou ótimo”; 13,33% de desconhecimento; e apenas 6,67% como “regular, ruim ou péssimo”. O item *Condição dos laboratórios didáticos especializados quanto à disponibilidade de softwares, insumos e equipamentos necessários ao bom desenvolvimento das aulas* recebeu 88,67 % de avaliações como “bom ou ótimo” e 13,33% de



desconhecimento. O quesito *Condição de funcionamento das quadras esportivas, bem como dos espaços de convivência e lazer* obteve 73,33% de respostas “bom ou ótimo”; 20,00% de “regular, ruim ou péssimo” e apenas 6,67% de desconhecimento. A *Condição de funcionamento da biblioteca quanto à oferta de referências bibliográficas atualizadas e aos equipamentos, mobiliário, limpeza, iluminação, ventilação, acessibilidade* contou com 86,67% de “bom ou ótimo” e apenas 13,33% de “regular, ruim ou péssimo”. O item *Condição das salas de aula quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade e mobiliário* obteve 66,67% de “bom ou ótimo” e 33,33% de “regular, ruim ou péssimo”. Todos os itens supracitados constituem potencialidades.

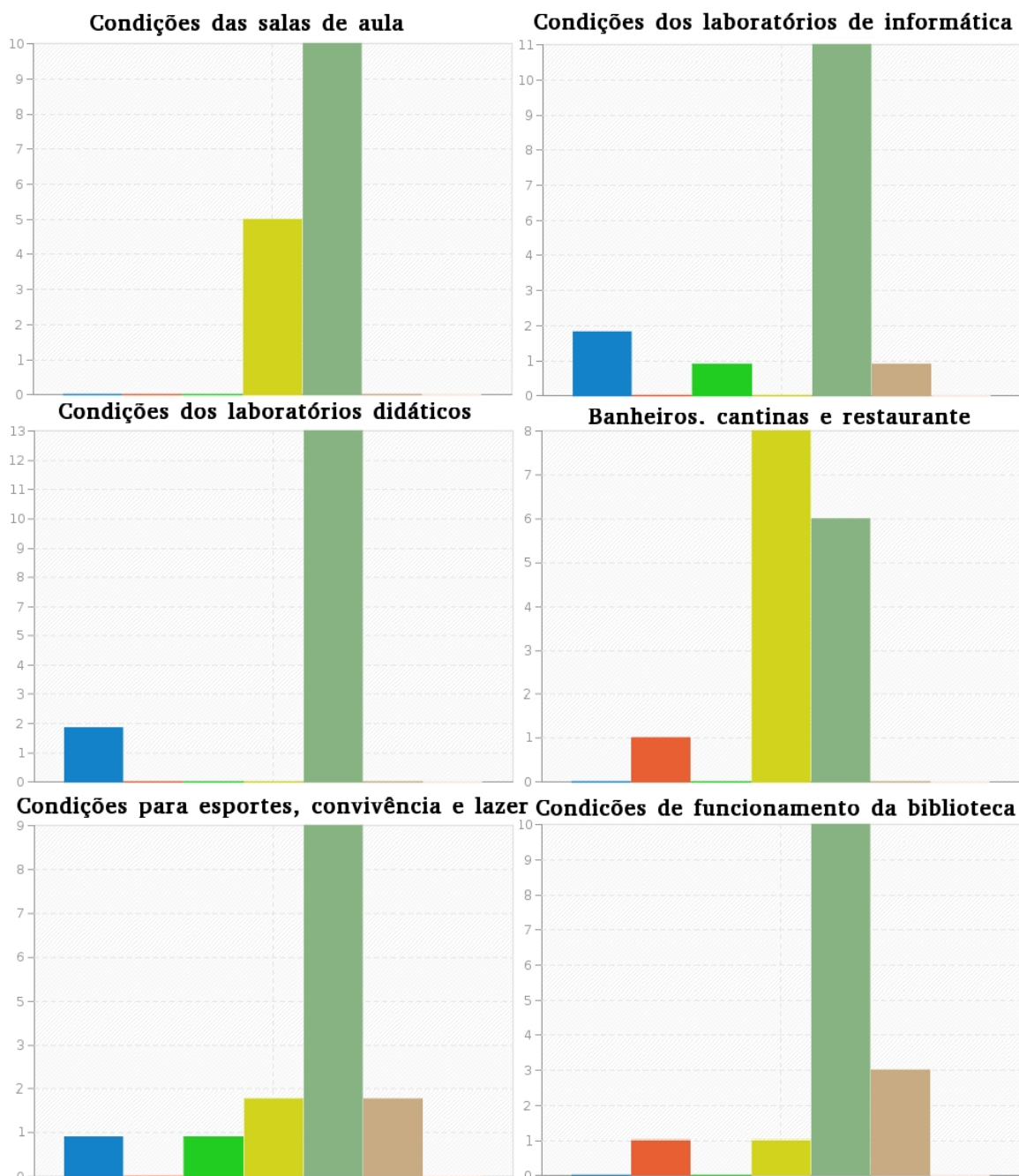


Figura 8.7- Infraestrutura Física.

Por fim, registra-se o único item avaliado negativamente que foi *Condição de funcionamento dos banheiros, cantinas e restaurantes quanto aos equipamentos, mobiliário, limpeza, iluminação, ventilação e acessibilidade*, com 60,00% de “regular, ruim ou péssimo” e 40% de “bom ou ótimo”.

### 8.8 Planejamento e Avaliação

Este indicador avaliou o planejamento e a avaliação da instituição procurando analisar o processo de autoavaliação promovido pela CPA. Para tanto o seguinte item foi avaliado: a) *A sua participação no processo de autoavaliação promovido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA*.

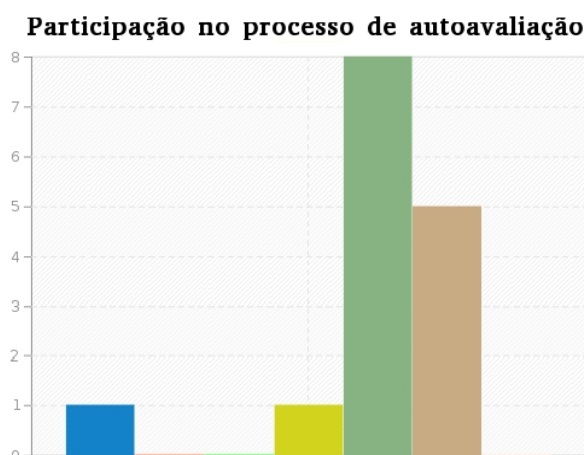


Figura 8.8- Planejamento e Avaliação.

Nesse quesito a comunidade externa considerou extremamente positivo o planejamento e a avaliação do IFMG. O item *A sua participação no processo de autoavaliação promovido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA* registrou 86,66% de respostas “bom ou ótimo” e apenas 6,67 % de “regular, ruim ou péssimo” e de desconhecimento.

### 8.9 Políticas de Atendimento ao Estudante

Este indicador procurou avaliar as políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes no IFMG, assim como, a inserção dos estudantes nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e outras atividades acadêmicas. Para tanto foram avaliados os seguintes itens: a) *O apoio à participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais*; b) *Os programas e ações do IFMG relativos à assistência estudantil (bolsa permanência, auxílio moradia, transporte, creche, etc.)*; c) *Os programas e ações relacionados à integração e acompanhamento dos egressos, bem como à sua inserção no mercado de trabalho* e d) *A criação de oportunidades de formação continuada, como cursos de extensão e de especialização, dentre outros*.

O indicador políticas e atendimento aos estudantes pela comunidade externa foram avaliados positivamente conforme se observa na Figura 8.9. Destaque para o item “b”, com 86,66% de

avaliação como “bom ou ótimo” e 13,34% como “regular, ruim ou péssimo” e para o item “a”, com 73,33% de “bom ou ótimo”; 20,00% de “regular, ruim ou péssimo” e 6,67% de desconhecimento. O item “c” contou com 60,00% de “bom ou ótimo”; 33,34% como “regular, ruim ou péssimo” e 6,67% de desconhecimento. Por fim, o item “d” obteve 66,67% de avaliações como “bom ou ótimo”; 20,00% como “regular, ruim ou péssimo” e 13,33% de desconhecimento.

Dessa forma, todos os quesitos avaliados nessa dimensão foram considerados potencialidades, segundo a comunidade externa.

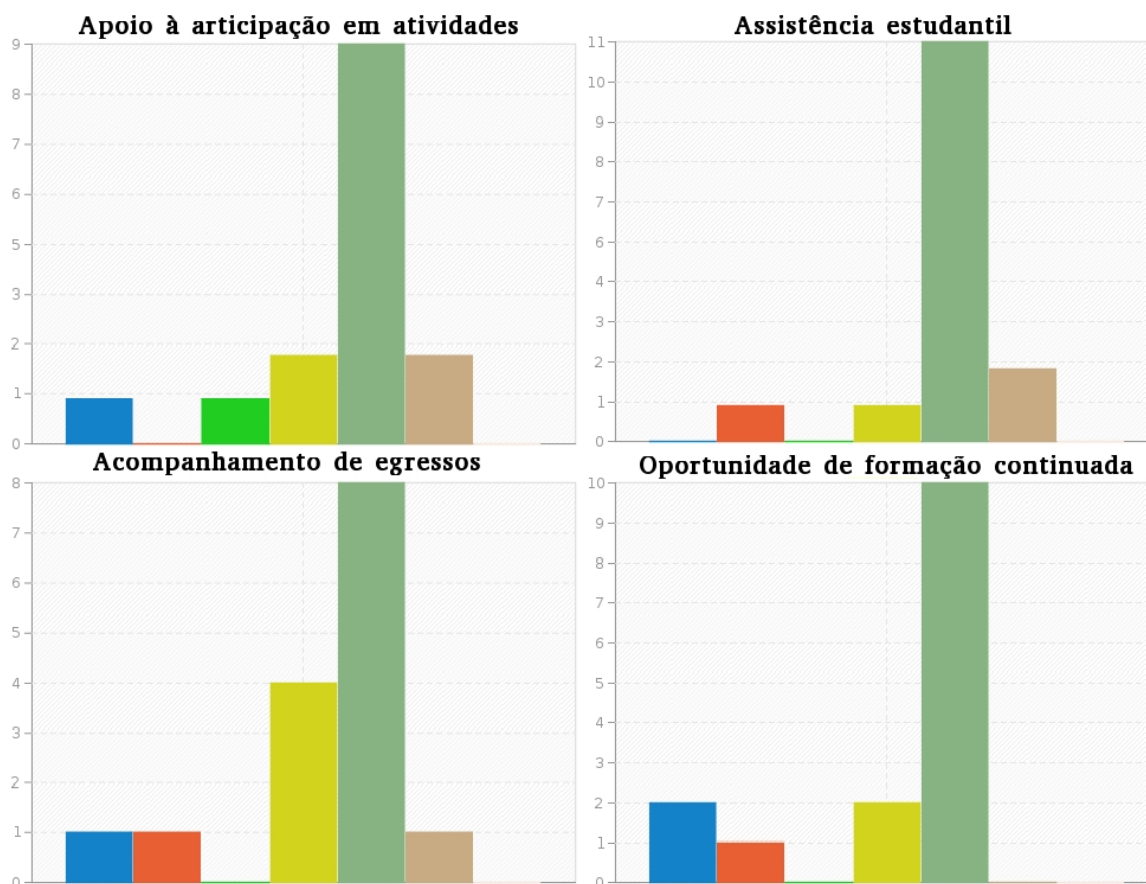


Figura 8.9- Políticas de Atendimento ao Estudante.

### 8.10 Sustentabilidade Financeira

Finalmente, nessa dimensão procurou-se avaliar as ações e políticas de captação e alocação de recursos pela instituição para o orçamento executado e a distribuição de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão em consonância com o que foi especificado no PDI. Para tanto o seguinte item foi avaliado: *Transparência na aplicação dos recursos financeiros para atendimento às atividades de ensino, pesquisa e extensão no campus.*

Esse item registrou registrou 60,00% de avaliações como “bom ou ótimo”; 26,66% como “regular, ruim ou péssimo” e 13,33% de desconhecimento, conforme mostrado no gráfico da Figura 8.10.

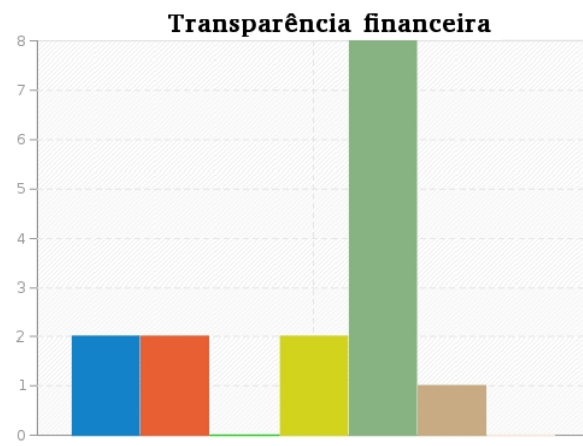


Figura 8.10- Sustentabilidade Financeira.

## **9. SÍNTESE DOS RESULTADOS**

No quadro a seguir é apresentado um apanhado geral sobre os resultados obtidos com relação às dez dimensões do SINAES. São considerados os resultados relativos aos quatro segmentos envolvidos nessa avaliação: docentes, discentes, técnicos administrativos e membros da comunidade externa. Nele são identificadas as potencialidades e fragilidades atribuídas a cada dimensão, bem como propostas de ações a serem tomadas pela direção no sentido de sanar ou minimizar as deficiências.

<b>Dimensão Institucional</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Proposta de ação</b>
I- Missão institucional e PDI	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desconhecimento do PDI por grande parte dos discentes e técnicos administrativos e da missão institucional pelos discentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A comunidade externa, bem como os docentes, e técnico-administrativos estão satisfeitos com o cumprimento da missão e dos princípios do IFMG.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Evidenciar o PDI no <i>site</i> do <i>campus</i>, facilitando assim o acesso a este importante documento e intensificando a sua divulgação.</li> </ul>
II- Política para o ensino, pesquisa e extensão	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Docentes e técnicos administrativos consideram a mobilidade acadêmica como fragilidade.</li> <li>- Tanto os docentes, quanto discentes e técnicos administrativos consideram como fragilidade o desenvolvimento de políticas institucionais para a criação, a expansão e a manutenção de cursos de pós-graduação.</li> <li>- Segundo docentes e discentes, falta articulação do IFMG com o mercado de trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferta de cursos condizentes com as necessidades locais/regionais.</li> <li>- As políticas e mecanismos de incentivo à participação dos discentes e docentes em projetos de pesquisa e de extensão.</li> <li>- A distribuição de bolsas de Assistência Estudantil, de Pesquisa e de Extensão.</li> </ul> <p>Segundo os docentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A produção intelectual, artística e/ou cultural resultante dos projetos de pesquisa e de extensão;</li> <li>- A contribuição das atividades de pesquisa e extensão para o desenvolvimento local/regional, que também foi identificada como potencialidade pelos membros da comunidade externa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover melhor divulgação das ações do Programa de Mobilidade Acadêmica (Intercâmbio estudantil).</li> <li>- Intensificar e desenvolver políticas institucionais para a criação, a expansão e a manutenção de cursos de pós-graduação.</li> <li>- Promover parcerias entre o campus e as empresas da região para aumentar o número de estágios e de aproveitamento dos discentes egressos no mercado de trabalho.</li> </ul>

<p>III- Responsabilidade social</p>	<p>Segundo os técnicos administrativos e os discentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os programas e as ações do IFMG voltados para a inclusão e para o desenvolvimento econômico e social;</li> <li>- Os programas e as ações do IFMG voltados para a promoção e desenvolvimento dos três pilares da sustentabilidade: econômico, social e ambiental.</li> <li>- O investimento em incubadoras de empresas e empresas juniores bem como em captação de recursos. Este item também é considerado um ponto fraco pelos docentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Para a comunidade externa o IFMG cumpre o seu papel social.</li> </ul> <p>Segundo os docentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os programas e as ações do IFMG voltados para a inclusão e para o desenvolvimento econômico e social.</li> <li>- Os programas e as ações do IFMG voltados para a promoção e desenvolvimento dos três pilares da sustentabilidade: econômico, social e ambiental.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reavaliar e promover as ações institucionais desenvolvidas para a promoção da inclusão e para o desenvolvimento econômico e social.</li> <li>- Reavaliar e promover a natureza das relações estabelecidas pela instituição com os setores públicos e produtivos, com instituições sociais e educativas e com o mercado de trabalho.</li> <li>- Melhorar o investimento em incubadoras de empresas e empresas juniores bem como em captação de recursos.</li> </ul>
<p>IV- Comunicação com a sociedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Para todos os seguimentos pesquisados a atuação da Ouvidoria é insatisfatória, demonstrando a mesma fragilidade evidenciada no relatório relativo a 2013.</li> <li>- A qualidade dos veículos de comunicação e o tratamento da informação (visibilidade dos fatos,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A divulgação dos vestibulares, período de inscrição, datas de realização das provas, isenção de pagamento de taxas, inscrições pelo SISU e resultados.</li> <li>-Divulgação do estatuto, do regimento geral e o de ensino, dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC, bem como</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidar e expandir a divulgação do setor de ouvidoria do <i>campus</i>.</li> <li>- Externar de forma mais expressiva os acontecimentos do <i>campus</i>, seja via <i>site</i> ou via outros órgãos de comunicação da cidade ou da região.</li> </ul>

IV- Comunicação com a sociedade	transparência nos processos, antecedência de divulgação, publicação de editais, clareza e objetividade das informações), foi avaliada como negativa pelo técnicos administrativos.	das resoluções dos conselhos, da diretoria geral e de ensino, segundo docentes e discentes. -A comunidade externa julga eficiente a comunicação externa.	
V- Políticas de pessoal	<p>- A adequação entre o número de vagas implantadas, o número de docentes e o de técnicos administrativos, segundo docentes e discentes;</p> <p>Para docentes, discentes e técnicos administrativos:</p> <p>- Os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo técnico-administrativo;</p> <p>- As ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho.</p>	<p>- As políticas de pessoal foram bem avaliadas do ponto de vista da comunidade externa.</p> <p>- Para os docentes e técnicos administrativos: os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo docente.</p>	<p>- Aprimorar os projetos de incentivo ao aperfeiçoamento de servidores por meio de políticas de capacitação e qualificação pessoal;</p> <p>- Reavaliar a relação entre docentes, técnicos e vagas, aumentando o número de servidores ou diminuindo o número de vagas oferecidas, de modo a diminuir essa desigualdade.</p> <p>- Avaliar as políticas e monitorar o cumprimento de ações institucionais voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho.</p>



<p>VI- Organização e gestão</p>	<p>- A participação dos alunos e dos demais representantes da comunidade acadêmica nas reuniões e nos processos de tomada de decisão.</p> <p>- As ações da Diretoria-Geral e Diretorias Sistêmicas de Ensino, de Administração e Planejamento e de Pesquisa e Extensão voltada para a solução dos problemas do <i>campus</i>, na opinião dos alunos.</p> <p>- Segundo discentes e membros da comunidade externa: O cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros por parte da gestão e dos órgãos colegiados.</p> <p>-Segundo os docentes: O cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros por parte dos servidores.</p>	<p>-Segundo os docentes e os técnicos administrativos: O cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros por parte da gestão e dos órgãos colegiados.</p> <p>-Segundo os discentes e os técnicos administrativos: O cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros por parte dos servidores.</p> <p>- Segundo docentes e técnicos administrativos: As ações da Diretoria-Geral e Diretorias Sistêmicas de Ensino, de Administração e Planejamento e de Pesquisa e Extensão voltadas para a solução dos problemas do <i>campus</i>.</p> <p>- Para os docentes e técnicos administrativos: A organização e cumprimento de prazos pré-estabelecidos por parte do setor responsável pelo registro e controle acadêmico.</p>	<p>- Ampliação da participação dos alunos e dos demais representantes da comunidade acadêmica nas reuniões e nos processos de tomada de decisão.</p> <p>- Melhor divulgação das ações das diretorias junto os discentes.</p> <p>- Maior efetividade por parte dos servidores e também por parte da gestão e dos órgãos colegiados com relação ao cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros.</p>
---------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>VII- Infraestrutura física</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Condição dos laboratórios didáticos especializados.</li> <li>- Disponibilidade de técnicos de laboratório para atendimento ao público interno e externo em horários condizentes com as necessidades do mesmo, segundo os técnicos administrativos.</li> <li>- Condição de funcionamento dos banheiros, cantinas e restaurantes. Este item foi considerado uma fragilidade por todos os segmentos, como já havia acontecido no ano anterior.</li> <li>- Disponibilização de salas de professores e gabinetes/estações de trabalho para professor com dedicação exclusiva, observando-se capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos, segundo o corpo docente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Condição das salas de aula quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade e mobiliário.</li> <li>- Condições de laboratórios didáticos e de informática.</li> <li>- Condição de funcionamento das quadras esportivas, bem como dos espaços de convivência e lazer.</li> <li>- Condição de funcionamento (equipamentos, mobiliário, limpeza, iluminação, ventilação, acessibilidade) da biblioteca.</li> <li>- Disponibilização de salas de professores e gabinetes/estações de trabalho para professor com dedicação exclusiva, observando-se capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos, segundo discentes e técnicos administrativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Investimento na melhoria contínua dos laboratórios didáticos especializados e a provisão do material de apoio necessário.</li> <li>- Ampliar e melhorar os serviços de cantinas e restaurantes de modo que possam funcionar em horários que atendam a maioria de seus usuários, apresentando diversidade e qualidade no cardápio.</li> </ul>
-----------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>VIII- Planejamento e avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilização de infraestrutura destinada aos trabalhos da CPA, considerando-se secretaria, funcionários, móveis e utensílios, aparelho telefônico, computadores, etc.</li> <li>- As mudanças promovidas decorrentes dos resultados da autoavaliação promovida pela CPA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cumprimento, por parte da Comissão Própria de Avaliação – CPA, das ações concernentes à aplicação da autoavaliação e à divulgação dos resultados.</li> <li>- A sua participação no processo de autoavaliação promovido pela CPA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Investir em mais cursos de capacitação para os membros da CPA para maior efetividade dos trabalhos, bem como oferecimento de melhores condições de trabalho aos mesmos.</li> <li>- Cumprimento e divulgação das melhorias/sugestões apresentadas pelos membros da CPA.</li> </ul>
<p>IX- Políticas de atendimento ao estudante</p>	<p>Segundo docentes, discentes e técnicos administrativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os programas e ações relacionados à integração e acompanhamento dos egressos, bem como à sua inserção no mercado de trabalho;</li> <li>- A criação de oportunidades de formação continuada, como cursos de extensão e de especialização, dentre outros;</li> <li>- Realização de estudos e análises de dados sobre ingressantes, evasão/abandono, relação professor/quantidade de alunos por sala.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os programas e ações do IFMG relativos à assistência estudantil (bolsa permanência, auxílio moradia, transporte, creche, etc.).</li> <li>- O apoio à participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar mecanismos para acompanhamento de egressos com participação ativa dos coordenadores dos cursos e diretoria de relações empresariais e comunitárias.</li> <li>- Entender melhor as deficiências dos alunos ingressantes, bem como os motivos que levam à elevada taxa de evasão, de modo a minimizar esse efeito.</li> </ul>

<p>X- Sustentabilidade financeira</p>	<p>Para os docentes, discentes e técnicos administrativos :</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivo à comunidade acadêmica para otimização dos recursos naturais e materiais;</li> <li>- Transparência na aplicação dos recursos financeiros para atendimento às atividades de ensino, pesquisa e extensão no <i>campus</i>;</li> <li>- A participação coletiva na elaboração do planejamento anual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Transparência na aplicação dos recursos financeiros para atendimento às atividades de ensino, pesquisa e extensão no <i>campus</i>, segundo os membros da comunidade externa ao IFMG.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar o planejamento anual participativo para que tenha como um dos pilares um maior incentivo à comunidade acadêmica para otimização dos recursos naturais e materiais.</li> <li>- Criação de campanhas de conscientização sobre melhor aproveitamento de recursos.</li> <li>- Melhor divulgação de relatórios de gastos com os eixos pesquisa, ensino e extensão.</li> </ul>
---------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------